O SATÉLITE RUSSO TEM GENTE DENTRO

A nota distribuída pela Panair do Brasil diz que a transmissão é perfeita e quando há qualquer engano é imediatamente corrigido

Recebemos a seguinte nota oficial da Panair do Brasil: As 8,40 a estação de rádio da Panair, de ontem, (hora de Greenwich) correspondendo às 5,40 (hora do Rio de Janeiro), em Recife, interceptou sinais do satélite artificial lançado no espaço pela Rússia. Aquela estação informou o fato ao

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 8 de outubro de 1957 — N.º 1.126

SURRADO NO LOTAÇÃO PELAS CORISTAS DO CARLOS GOMES

Queria abraçar as jovens e foi violentamente repelido — Presos pela R. P.

Uma turma da Radiopatrulha passava na madrugada de domingo nas imediações do Túnel Novo, quando foi despertada por vários gritos que partiam do interior de um lotação ali estacionado. Aproximou-se e verificou que havia um tumulto dentro do veículo. Entrando no lotação, os policiais prenderam Osvaldo dos Santos Leão (bancário, 24 anos, morador na Rua Barata Ribeiro 436 apt. 902) e as coristas irmãs Celina Miranda da Silva (solteira, 20 anos) e Irlene Miranda da Silva (casada, 23 anos), ambas do Teatro Carlos Gomes, autores do tumulto.

QUERIA ABRAÇAR AS CORISTAS

Conduzidos para o 2.º D. P., os 'contendores foram

(Conclui na 2.a página)

Irene Miranda

Celina Miranda da Silva

O corpo de Aveidrina

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação.
Máxima 30º8.
Minima 17º2.

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro, 64

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

FALSO MÉDICO MATOU A CRIANÇA

O subdelegado passa "receitas" – Morreu a menina, após a injeção – Sustado o entêrro, face à denúncia dos pais da vítima

Uma inocente criancinha foi vítima, em Caxias, da irresponsabilidade criminosa de um fal-

(Conclui na 2.a página)

Os pais da criança morta

Penitenciária Modêlo

O detento conseguiu saída para "acariciar" a espôsa

CURITIBA, 7 (Asapress) — José Bastos agrediu a espôsa por motivos não justificáveis. Até aí nada de estranhar, pois muitos maridos batem em suas "sem sorte".

O caso do sr. José Bastos, no entanto, é diferente e chamou a atenção porque êle é presidiário e arranjou uma folguinha que lhe concederam para "acariciar" a espôsa.

PEDIDA A CAPTURA

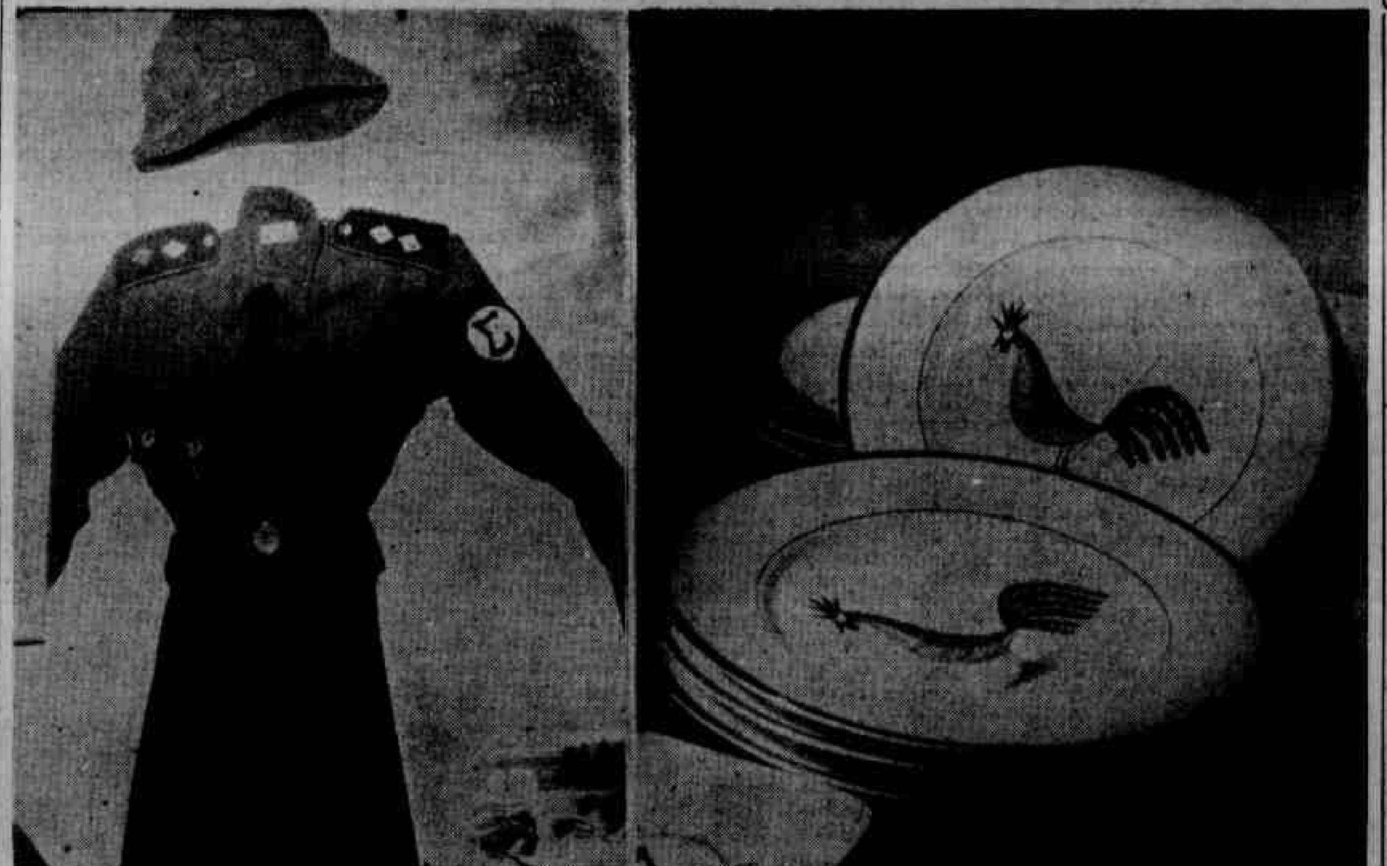
De um agente peronista à polícia gaúcha

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O diretor de Investigações da Polícia Federal Argentina, inspetor Roberto Albarracin acaba de dirigir um ofício ao chefe de Polícia do Rio Grande, solicitando providências para a captura do agente peronista Guilherme Patrício Kellê, de 36 anos, casado, natural da Argentina, filho de Guilherme Alberto e Maria Rosa Vilela.

O referido indivíduo é acusado por aquela autoridade portenha

(Conclui na 2.a página)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50



Trabalhos da exp osição integralista

"Os Águias Brancas" reabilitam o epíteto de "Galinha Verde", tornando-o um símbolo

Aí vem o integralismo transformado em exército da democracia, reabilitado, pela arte, o epíteto de "Galinhas Verdes", com que os comunistas atiravam ao ridículo os adeptos de Plínio Salgado. Os "Águias Brancas" que segundo o chefe, em entrevista, ontem, à Imprensa, tomaram a vanguarda do antigo movimento ao ensejo do jubileu da idéia de 32, iniciam uma nova etapa que sendo um direito inconteste aos cidadãos de uma nação democrata,

(Conclui na 2.ª pág.)

O DELEGADO TENTOU MATAR-SE

Praticou o gesto na própria Delegacia

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O delegado João Leite Sobrinho, titular da delegacia de homicídios do departamento de investigações, tentou contra a vida, às duas horas da manhã de hoje, desfechando um tiro no ventre.

O tresloucado gesto foi praticado no interior da própria delegacia onde o sr. João Leite Sobrinho foi encontrado esvaindo em sangue uma hora depois.

Transportado incontinenti para o Hospital das Clínicas, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que durou cêrca de três horas. Seu estado de saúde conquanto não seja desesperador, é de maior gravida-

(Conclui na 2.a página)

TORNOU-SE O CRUZEIRO UMA MOEDA-SIMBÓLICA

Emitidos, nos últimos seis meses, mais de seis biliões de cruzeiros — A volta ao sistema de licitações de moedas, triste confissão de que é realmente anárquica a situação econômica do país — Fala o sr. Antônio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio

O retôrno do Brasil ao sistema de licitações de moedas estrangeiras, para as transações de seu comércio importador — declarou o sr. Antônio Osmar Gomes da Confederação Nacional do Comércio veio demonstrar que é realmente anárquica a situação econômica do País e que já ninguém sabe nem quer saber a quantas anda. É o caso que depois de algumas semanas de tréguas nos leilões, todos esperávamos que, não obstante as nossas necessidades imperiosas de importar, os ágios caíssem, isto é, os valores das moedas licitadas não atingissem os altos níveis a que chegaram, uma vez que se vão pagar direitos aduaneiros mais elevados, pela nova Tarifa posta em vigor".

MOEDA COM VÁRIOS APELIDOS

— "Tal fenômeno, entretanto — prossegue o sr. Osmar Gomes — só pode ser atribuído à situação

(Conclui na 2.a página)

Até a roupa do corpo os larápios levaram

Tomou um auto que fazia "lotação" e foi assaltado pelos seus ocupantes

"O caso foi que eu estava esperando lotação sábado último, quando parou, junto a mim, na Avenida Rodrigues Alves, um auto de aluguel de côr prêta, cujo motorista me perguntou se ia para o subúrbio. Respondi que

(Conclui na 2.ª pág.)

Baleado o motorista pelo desordeiro

Na porta da fábrica, provocava os trabalhadores — Fugiu o criminoso

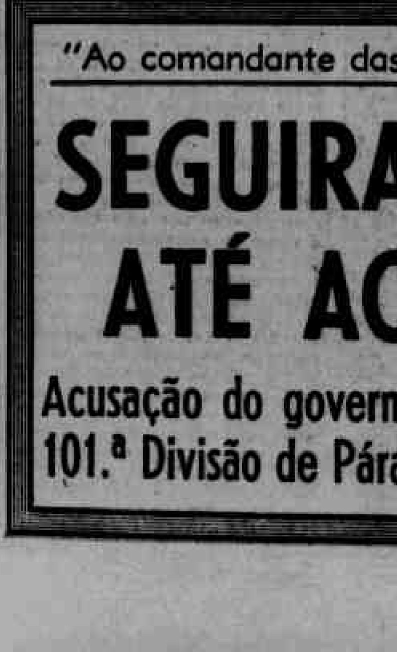
Baleado pelo desordeiro, o motorista Emílio Rodrigues Pinto, solteiro, de 22 anos, residente na Rua Vieira Fazenda, n. 9, foi internado no Hospital Sousa Aguiar, com um ferimento penetrante na região lombar.

Ocorreu o fato, ontem, numa fábrica de sabão na Rua Antônio de Pádua, 87, onde Emílio trabalha, no exercício de sua profissão.

PROVOCAÇÃO

Aguardava, a vítima, fôsse concluído o carregamento do seu caminhão, que estava sendo feito no pátio da aludida fábrica, a fim de sair, para fazer entregas. Foi quando apareceu o indivíduo conhecido por Hamil-

(Conclui na 2.a página)



Emílio Rodrigues Pinto, o motorista baleado

"Ao comandante das Fôrças de Ocupação..."

SEGUIRAM AS MÔÇAS ATÉ AO VESTIÁRIO

Acusação do governador de Arkansas aos soldados da 101.ª Divisão de Pára-quedistas – (TEXTO NA PÁGINA 2)

O SATÉLITE RUSSO TEM GENTE DENTRO

(Conclui na 2.ª pág.)

Contrôle de Vôo, no Rio, pedindo que também procurasse captar os sinais emitidos. Efetivamente, sintonizando 20 megaciclos, que é a faixa utilizada pelo satélite, os operadores interceptaram, com a maior clareza e intensidade, os sinais emitidos. O satélite, se identificava, então, pela letra "O", transmitindo logo após uma mensagem constituída por um grupo de 14 algarismos que foram os seguintes: 6, 4, 7, 9, 6, 7, 6, 7, 6, 2, 0, 1, 2, 1. Em seguida emitiu um sinal de interrogação e repetiu a mesma mensagem. Depois passou a transmitir o seu prefixo — a letra "O" — enviando outra mensagem, desta vez cinco algarismos: 1, 7, 3, 6, 8, voltando a dar o ponto de interrogação e ainda uma vez o prefixo. Tão perfeita e correta, é a transmissão, que os funcionários da Panair tiveram a impressão exata de que uma ou mais pessoas de carne e osso — excelentes rádio-operadores — estejam transmitindo de bordo as mensagens do satélite. Outro detalhe impressionante é o de que, quando há qualquer engano de sinal na transmissão, imediatamente é retificado, voltando atrás momentâneamente.

OUTROS DETALHES

Continua o satélite russo sendo o assunto do momento. Tomados de surprêsa, os Estados Unidos estão apenas determinando que suas estações de rádio, dispostas em pontos estratégicos para controlarem os satélites que seriam lançados pelos americanos, controlem também a lua soviética que anda aí, doida pelo espaço. Os americanos estavam com seus planos prontos para o lançamento do seu mundo artificial. E foram colhidos de surprêsa pela grande invenção soviética. Mas, os americanos continuam trabalhando, lançando cada vez mais foguetes, até o momento de lançar seu satélite, que, segundo se informa, será maior do que o agora arremetido à ionosfera pelos comunistas. Enquanto isto, o professor britânico Gatland, estupefato, fêz a declaração de que os russos estão a um passo da lua. Os sinais morse emitidos pelo satélite e ainda não traduzidos no seu significado, porque os russos não forneceram ao mundo, a chave do código, estão sendo captados em todo o mundo. Vários rádio-amadores do Brasil conseguiram apanhar os sinais, como ainda ontem ocorreu com a Rádio Tupi, que transmitiu para seus ouvintes, tôda a sinalização da lua comunista. O bólido deveria ter passado ontem por Belém, no Pará e possivelmente em Salvador. Tem-se como certo que dentro de mais uma semana possivelmente, êle estará inteiramente desfeito. Perdendo sua velocidade, entrará em camadas mais densas da atmosfera e desaparecerá. Mas, segundo os técnicos russos, os soviéticos já possuem outros aparelhos mais bem dotados e maiores, que serão imediatamente lançados. Chega-se a falar que existem prontos cem foguetes dêsse tipo. A fôrça do foguete que lançou no espaço, a 900 quilômetros acima da terra; o satélite russo, era superior à potência de qualquer usina hidrelétrica do mundo. Os americanos porém, embora tomados de surprêsa, têm como certo que o seu satélite — é mais completo e melhor dotado de aparelhagem que o russo. E anunciam, desde já, que chegarão primeiro à lua que os soviéticos, através de um foguete interplanetário. O satélite russo, se fôsse dirigido à lua, lá já teria chegado há muito, isto se fôsse capaz de ultrapassar o vácuo existente entre a terra e o satélite. A distância que êle já percorreu representa 22 vêzes a distância existente entre nós e a lua. A notícia mais sensacional é de que o primeiro satélite russo, com passageiro, sairá em 1958.

3 MINUTOS DE RETARDAMENTO

BONN, 7 (FP) — O Laboratório de Estudo das Altas Freqüências de Bonn, dependente do Observatório da Universidade, possui desde ontem uma série de fitas em que o seu diretor, Sr. Peter Lengruesser, registou as variações de intensidade do campo dos sinais emitidos pelo primeiro satélite artificial. Os diagramas correspondentes às emissões periódicas (com o intervalo aproximado de uma hora e 3. minutos) são à primeira vista curvas que traduzem visualmente os sinais Morse já percebidos por diferentes estações, mas nos diagramas sucessivos estão salientados, irregularmente dispostos, "saltos" do ponteiro registador. De acôrdo com os especialistas alemães, êsses afastamentos constituiriam uma mensagem cifrada, cuja interpretação não deveria apresentar dificuldade alguma para os seus colegas russos, em face da nitidez. O registador do laboratório de Bonn funcionou durante tôda a noite. Outra conclusão a que chegaram os técnicos alemães e a de que já diminuiu a velocidade do satélite. Segundo as observações dêsses técnicos, o projétil teria agora um retardamento de três minutos com relação ao horário publicado em Moscou.

O HORÁRIO DE MOSCOU

MOSCOU, 7 (FP) — Segundo a agência Tass a passagem do satélite soviético no dia de hoje será registada no seguinte horário (hora de Greenwich): Wellington 8 horas e 18 minutos, Coral Harbour 8 horas e 34 minutos, Capárias 8 horas e 56 minutos, Cidade do Cabo 9 horas e 9 minutos, Sydney 9 horas e 30 minutos, Ilhas do Cabo Verde 10 horas e 28 minutos, Ilhas Aleutas 11 horas e 39 minutos, Quebec 11 horas e 55 minutos, Boston 11 horas e 56 minutos, Ilhas Bermudas 12 horas, Belém 12 horas e 10 minutos, São Salvador 12 horas e 14 minutos e Tóquio 13 horas e 11 minutos.

VISTO A ÔLHO NU EM WASHINGTON

SEATTLE, Washington, 7 (UP — O físico Little explicou, em entrevista pelo telefone, como três dos seus assistentes haviam conseguido observar a ôlho nu, na manhã de ontem, o satélite soviético, assinalando: "Logo que os começaram a ser percebidos os observadores se precipitaram para fora do edifício e imediatamente avistaram o satélite, que se assemelhava a uma estrêla e descrevia lentamente uma curva graciosa nos céus, deslocando-se como uma estrêla cadente em ritmo demorado." Acrescentou o doutor Little que, durante todo o tempo em que se conseguiu observar o satélite, ou sejam aproximadamente cinco minutos, os sinais de rádio foram registrados ininterruptamente nas duas freqüências de transmissão do engenho.

CAPTADOS EM VÁRIOS PONTOS DO BRASIL SINAIS DO SATÉLITE ARTIFICIAL

O major Ernesto Aimoré de Melo, superintendente da LABRE, informou ontem à reportagem que os sinais do satélite artificial da terra estão sendo escutados no Rio de Janeiro pelo rádio-amador Elson Van Linter, prefixo PY1AQR, na freqüência de 20.005 quilociclos, em excelentes condições. Os referidos sinais foram captados também em diversos pontos do país, entre os quais: Belo Horizonte, pelo rádio-amador Olavo Medeiros, prefixo PY4LW, às 16 horas, em 20.005 quilociclos; na Bahia, pelo rádio-amador Humberto Lisboa Maciel, prefixo PY6QU, às 15,28 horas, na freqüência de 20.005 quilociclos; e em São Paulo, pelo rádio-amador Válter Aimoré de Melo, prefixo PY2OP, na freqüência de 20.005 quilociclos.

Em todos os lugares, acrescentou o major Ernesto de Melo, os sinais do satélite foram captados com boa intensidade, exceto na Bahia, onde inicialmente foram captados com bom volume e nitidez para 30 segundos depois se apresentarem deturpados e com pouca legibilidade.

Tendo em vista uma perfeita observação científica do acontecimento, a LABRE solicita a todos os rádio-amadores, especialmente aos do Rio de Janeiro, que lhe comuniquem quaisquer informações que possuírem sôbre a captação de sinais do satélite artificial.

O FOGUETE ACOMPANHA O SATÉLITE

MOSCOU, 7 (FP) — O foguete transportador que havia servido para colocar o satélite artificial da Terra na sua trajetória também está rodando neste momento mais ou menos na mesma altura que o satélite, a uma distância de cêrca de mil quilômetros dêste, anunciou a Agência Tass.

A agência soviética acrescentou que posteriormente essa distância sofrerá modificações.

A Tass também declarou que o foguete transportador que ficou na órbita do satélite é observado a mesmo título que êste último. Todavia não especificou os meios que permitem observar o foguete que, "a priori", não deveria conter aparelho emissor.

Por outro lado, a Tass anunciou que à 0 hora de amanhã, dia 8, o satélite terá cumprido 46 revoluções completas em tôrno da Terra.

As duas coristas, a menina Sueli, filha de Irene (a menor) e Marilena, sobrinha de ambas

SURRADO NO LOTAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ouvidos pelo comissário César de Cavalcanti. Segundo as declarações das coristas, pegaram elas um lotação para sua residência na porta do Carlos Gomes, e, ao atingir o veículo as imediações do Monroe, o bancário Osvaldo, que se achava juntamente com outros companheiros, passou a dirigir-lhes brincadeiras que foram repelidas. Chegava o lotação à Praça Paris e o bancário, por mais uma vez, tentou reiniciar a brincadeira, passando, em seguida, a querer abraçá-las, o que inspirou uma reação à altura por parte das coristas, que investiram contra Osvaldo dos Santos, com socos e pontapés. O bancário mal pôde defender-se, apesar da tentativa de intervenção dos companheiros. Os passageiros do veículo, impassíveis diante da cena, não se moviam do lugar, aguardando o desfecho da luta, o mesmo acontecendo com o motorista Almir de Sousa, que apenas se limitava a rir. Serenados os ânimos, todos tinham sofrido lesões corporais.

Osvaldo dos Santos Leão e as irmãs Celina e Irene Miranda, foram autuados no 2.º Distrito Policial, retirando-se em seguida, após prestarem fiança.

"OS ÁGUIAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pode ser uma fonte de atritos, em face da reação comunista, partido que, a despeito de estar fora da lei, tem muitos adeptos e simpáticos nas altas esferas nacionais.

Num dos cartazes da exposição inaugurada no Assírio, vê-se o seguinte:

"Getúlio Vargas: — Supunha eu, talvez por não conhecer que o integralismo fôsse um movimento de moços inexperientes. Vejo, porém, com agradável surprêsa, homens eminentes do meu país filiados a êsse movimento e devo declarar, me impressionava satisfatoriamente".

Isso não impediu que com o advento os Estado Novo, o falecido presidente decretasse a supressão do integralismo como movimento político.

Até a roupa do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

meu destino era a Avenida das Bandeiras, e, momentos depois, estava dentro do veículo, já que o chofer me explicara que estava fazendo lotação. Ao meu lado viajam dois passageiros: um preto e um mulato, que não falavam e que se afastaram para os extremos do assento quando entrei".

Durval José de Lima (42 anos, casado, Rua "11", quadra B, casa 8, Fundação da Casa Popular, Deodoro) faz uma pausa, observa a curiosidade do comissário e dos investigadores do 21.º Distrito Policial, que não conseguem admiti-lo do modo como se apresenta (de cuecas) e prossegue:

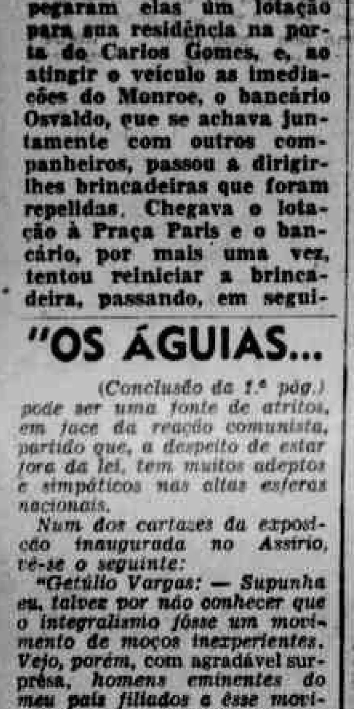
"Sei que é muito desagradável para o sr. me ouvir nessa situação, mas a verdade é que não tenho culpa, e é isso o que eu vou explicar".

"Instantes depois de ter deixado o centro da cidade comecei a me sentir tonto, e, logo em seguida, desmaiei. Quando acordei tinha dois revólveres apontados contra mim, pelos dois passageiros. O carro tinha estacionado e fui levado para um matagal próximo, onde fui despojado de tudo que tinha: um relógio de pulso, uma aliança, sapatos, chapéu, um pequeno canivete, um anel de ouro, documentos, 320 cruzeiros em dinheiro. Fiquei apenas de cuecas, assim mesmo porque o mulato quando esta última peça ia sendo tirada, exclamou: "Isto pode deixar com êle". Em seguida embarcaram novamente no "táxi", que já havia manobrado e ficado na pista que dá acesso à cidade".

"Em trajes sumários acenei para vários automóveis que trafegavam pela Avenida Brasil, mas nenhum dêles parou. Fui caminhando, então, em direção à Rua Lôbo Júnior, quando surgiu um carro da Radiopatrulha cuja guarnição me trouxe até aqui".

Como o comissário Vilar, que o ouvia, indagasse sôbre o número da chapa do veículo, Durval José de Lima exclamou:

"E eu pude lá me lembrar disso! Quando me vi sem roupa a única preo[illegible] que tive foi a de p[illegible] em como [illegible] em casa"



Tornou-se o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

econômico-financeira em que ora se encontra o País, com uma moeda em circulação, sem qualquer base de valor, moeda apenas simbólica, variando ao sabor das circunstâncias e das conveniências da ocasião. E o cruzeiro inflacionado, cujo valor nas exportações de nossos produtos, relativamente ao dólar, moeda-padrão, apresenta inúmeras modalidades, sendo que, para darmos aos menos avisados a impressão de que não é o cruzeiro que oscila, lhe mudamos o nome para "dólar-café", "dólar-cacau", "dólar-têxtil", "dólar-algodão", "dólar-minérios" etc., etc.".

— "Quanto às importações — observa o sr. Osmar Gomes — temos a infinita variedade de moedas estrangeiras, adquiríveis "ao correr do martelo", triste indício de que, na verdade, o cruzeiro é uma moeda em liquidação. Os dirigentes do País parece que não se dão conta da gravidade da situação, nada fazendo para sanar a moeda, mas, pelo contrário, enfraquecendo-a cada vez mais, seja através do processo simplista de tapar buracos orçamentários por meio de emissões descontroladas de papel fiduciário, seja aumentando consideràvelmente os gastos públicos improdutivos e indiscriminados".

MAIS DINHEIRO EM CIRCULAÇÃO

— "De março a agôsto dêste ano emitimos e lançamos à circulação — continua o sr. Osmar Gomes — mais de 6 bilhões de cruzeiros, elevando o total do meio circulante a 85 bilhões. Se perguntarmos a que se destinam, de fato, os cruzeiros assim emitidos em ritmo tão acelerado, ninguém saberá responder, como não saberá a razão de estar aumentando tanto também o débito do Tesouro Nacional do Banco do Brasil, atualmente em mais de 70 bilhões, tão pouco sabendo dizer a destinação que se tem dado aos muitos bilhões arrecadados de ágios".

— "Ora, com "deficits" orçamentários sempre maiores, de ano para ano, sendo que o do corrente exercício de 1957, já se estima em perto da casa dos 40 bilhões de cruzeiros; com o "deficit" de 130 milhões de dólares, já apurado no primeiro semestre dêste ano, em nossas transações de comércio externo; com obrigações a pagar no exterior algumas vencidas e outras a se vencerem pròximamente, sem têrmos disponibilidades suficientes; é claro — conclui o sr. Osmar Gomes — que em tais condições absolutamente precárias, não haverá no mundo moeda alguma capaz de suportar êsse impacto, sem se depreciar e até mesmo correr o risco de soçobrar por completo. E aí está como poderá ser [illegible] êsse fenômeno ora [illegible] e que, no nosso [illegible] autêntico jôgo no escuro".

JUSCELINO DE ACÔRDO COM...

(Conclusão da 3.ª página)

gar mais lotes aos colonos, enquanto não houvesse decisão da Justiça.

Estava, então, o sr. Lupion fora do govêrno. Mas assumiu-o depois do último pleito. E começou nova ofensiva da CITLA, para a venda de lotes nas terras da União.

Obtém o INIC do govêrno uma providência mínima: um pelotão de 36 homens, comandados por um tenente, que não tem comando para dicidir. Mas a sua presença devolveu aos colonos o sentimento de segurança. Vai a CITLA e faz uma série de escrituras de promessa de venda, entre as quais uma gleba de 30.000 alqueires, na zona de Missões. requereram dois mil hectares, cada um, o sr. Sebastião Pais de Almeida e seu irmão Hilton Pais de Almeida; e mais os srs. João Batista Figueredo, Renato Costa Lima, Pacífico Costa Lima e outros.

Vinte pessoas, no mesmo dia, recebiam um total de 40 mil hectares daquelas terras, a 12 de outubro de 1955. O INIC recusou, mas a CITLA não.

Foi enviado para lá o capitão da Reserva da Aeronáutica, Jansen de Melo, que se diz primo do brigadeiro Eduardo Gomes. Afirma que pode vender os lotes e começa a fazê-lo.

Em aparte, declara o sr. Newton Carneiro que, durante todo o qüinqüênio do sr. Munohs da Rocha, como no período do govêrno do sr. Oliveira Franco, foram suspensas as transações de terras. Assumiu o sr. Moisés Lupion e, revogada uma lei estadual a cobrar a siza, embora a portaria respectiva nem sequer fôsse publicada no "Diário Oficial" do Estado.

Prosseguindo, declara o orador que, tomando posse em 1956 o senhor Juscelino Kubitschek, na Presidência da República, seguiu as pegadas do seu antecessor, enviando ofício ao Senado, a respeito da questão, em que encaminhava parecer, assinado pelo Conselho de Segurança Nacional, na totalidade dos seus membros, considerando a transação "irregular e inconveniente aos interêsses nacionais".

Agora, a 22 de janeiro dêste ano, propõe êsse Conselho:

1.º — que se destaquem mais pelotões do Exército, para policiar aquela zona;

2.º — "que se decrete a intervenção federal na região conflagrada ou a conflagrar-se ou, pelo menos, que se suspendam as garantias constitucionais, se se agravar a situação naquela área".

Lembra o sr. Newton Carneiro que, quando o senhor Juscelino Kubitschek exarou aquêle despacho, o PSD paranaense ameaçou de romper com o PSD nacional, sendo necessária a presença, naquele Estado, do sr. Amaral Peixoto, "conforme registram os jornais abundantemente".

Assinala o orador que houve uma contra-ofensiva da CITLA, alegando "intriga de elementos reconhecidamente lanterneiros", udenistas e "inimigos da pátria". Cinco prefeitos da região vêm ao INIC, pedir o fechamento da Colônia Agrícola General Osório Mas o coronel Alexino Bittencourt teve uma atitude louvável, propondo ao govêrno o estabelecimento, ali, de duas colônias agrícolas militares. Omite-se o ministro da Guerra, vendo nisso "uma intervenção mascarada". Estoura o conflito anunciado pelo major Osnu, já a 22 de janeiro de 1957 e reúnem, no Catete, a 21 de setembro, as autoridades interessadas: tudo entra em silêncio, sendo apenas demitido o diretor do INIC, nomeando-se um membro do PRP, como presente de aniversário aos integralistas.

E nisso ficam as providências do Executivo, numa questão de suma importância, em que estão em jôgo as terras da fronteira, a Constituição da República e a sorte e a vida de 40 mil membros das famílias dos colonos.

ORDEM DO DIA

No sexto lugar do Avulso da Ordem do Dia figurava justamente a "discussão única da emenda substitutiva do Senado a projeto que dispõe sôbre o ato do Tribunal de Contas, denegando registro à escritura pública de doação em pagamento, celebrada entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a CITLA". O sr. Newton Carneiro levantou questão de ordem, sôbre a preferência e o sr. Divonsir Côrtes prometeu apresentar requerimento a respeito.

BRASIL NÃO...

(Conclusão da 8-a página)

tes. O Brasil não oferece essas condições e, por isso mesmo, não foi incluído, assim como a Argentina, no programa elaborado pelos Estados Unidos para as pesquisas do Ano Geofísico Internacional. Os países escolhidos para êsse fim, além dos Estados Unidos, foram o Panamá, Havana, Peru, Equador e Chile. Os aparelhos já se encontram instalados nesses países e os resultados das observações colhidas nos serão enviadas no fim do ano geofísico, isto é, em 1958.

Informou, depois, o nosso entrevistado que a colaboração que o Observatório Nacional vem emprestando ao Ano Geofísico Internacional se restringe ao campo de captação magnética, acrescentando:

— Regressei sábado de Belém do Pará, onde fui montar um aparelho em Tatuoca, cuja finalidade é a de estudar as propriedades do campo magnético na faixa equatorial do país. Êste Observatório nada tem, porém, com os estudos que estão sendo feitos a respeito das emissões do satélite russo. Digo isso porque muita gente está pensando que nós estamos capacitados para observar o referido fenômeno.

COMO FUNCIONA O SATÉLITE

Passou, em seguida, o senhor Lélio Gama a descrever a ação do satélite russo: Disse:

— Segundo as mais recentes informações oficiais, há dois métodos para o funcionamento do satélite: o fotográfico e o de rádio. Ao que tudo indica, o russo está enquadrado neste último. Obedece a um sistema de foguete que tem o tamanho de 200 metros, sendo encaixado na ponta do referido aparelho. Poderá atingir a altura de 400 a 1.200 quilômetros. Funciona em três etapas: primeiro verticalmente, pois sua órbita é elíptica e não redonda; em seguida, toma uma direção horizontal, para finalmente, com novo impulso, correr horizontalmente, ao mesmo tempo que vai registrando os sinais captados. Por último, desagrega-se no espaço. Quanto ao resto, as informações não passam de fantasia.

A propósito das notícias sôbre os discos-voadores, disse o sr. Lélio Gama:

No tocante a essa história fantástica narrada por aquêle advogado de Santos, devo dizer que os tais discos não passam de pura imaginação. Não creio em absoluto que um disco em forma de foguete teleguiado nos possa ser enviado de Marte. Acredito, isso sim, que êsse fenômeno que se convencionou chamar de disco-voador seja uma conseqüência das experiências físicas que estão sendo realizadas aqui na terra. Como é o caso, por exemplo, do satélite russo. A ciência física é muito complexa e não comporta fantasias imaginadas por habitantes dos trópicos.

Por último pediu o sr. Lélio Gama à reportagem, que esclarecesse o público que o Observatório Nacional, pelos motivos expostos no início da entrevista, não está capacitado para prestar informes de ordem técnica a respeito do satélite russo.

Atirou no sedutor..

(Conclusão da 8.ª pág.)

suspeitar dos encontros dos dois namorados. Para tirar dúvida, mandou a menina a exame. O exame revelou que Z. havia sido desvirginada.

Cheio de raiva, Calixto Pereira chamou o soldado às falas. Adolfo confessou, mostrando-se arrependido e disposto a casar com a moça. Mas Calixto exaltou-se, nas explicações do rapaz, e sacando de um revólver calibre 32, fêz dois disparos contra o praça que, ao vê-lo tirar a arma, tratou de dar nas pernas.

Todavia, Adolfo foi atingido por uma das balas, que lhe perfurou o couro cabeludo, à altura da têmpora esquerda, dando uma pequena volta para sair na região frontal.

A vítima teve a bala extraída no Hospital Getúlio Vargas, voltando para sua casa, depois de medicada.

As autoridades policiais de Belfor Roxo anotaram o fato, para as providências de praxe.

Morreu o pequeno Roland

TOULON, 7 (FP) — Morreu hoje, às 3 horas, o pequeno Roland, um dos quintuplos nascidos em Toulon. Continua satisfatório o estado de saúde da sua irmã Michele.

SEGUIRAM AS MOÇAS ATÉ AO VESTIÁRIO

LITTLE ROCK, 7 (FP) — O governador do Arcansas, sr. Orval Fausus, acusou os soldados da 101.ª Divisão de Pára-quedistas de terem seguidos as moças do Liceu da cidade "até mesmo aos vestiários".

Numa carta dirigida ao general Edwin Walker, comandante da stropas federais na região de Little Rock, o sr. Faubus lhe pede que envie "WACS" (Corpo Militar Feminino) se "acha que esta maneira de agir é necessária à integração da escola de [illegible] Rock".

A propósito, declarou esta tarde, o secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, que "a assertiva do governador Faubus é completamente falsa e de péssimo gôsto".

Declarou o sr. Hagerty que o general Walker devolverá sem abri-la a carta do governador porque estava, disse êle, endereçada "ao comandante das Fôrças de Ocupação". O governador do Arcansas publicara esta carta antes de enviá-la ao general Walker. O sr. Hagerty deu a entender que o secretário da Guerra, sr. Wilber Brucker, teria algo a dizer no caso.

LEVADA AO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

policiais. Tudo correu normalmente até que um grã-fino que assistia, diàriamente ao espetáculo de sua janela, enfastiou-se e resolveu chamar a polícia. Agora — continuou Margot — se o exemplo justificar, vamos ter um novo atentado à liberdade. Adeus função nos circos, praças e jardins dos subúrbios!

A lei do silêncio, levada ao exagêro, serve até para desopilar o fígado regorgitado da gente "bem" que naquêle dia não foi à "boite" — concluiu a artista.

Seguiu a espôsa...

(Conclusão da 8.ª pág.)

xado um seguro de Cr$ ...... 220.000,00, que lhe cabia receber.

Esse dinheiro, o polonês deveria tê-lo em mãos no dia 27 de setembro último. Nêsse dia, êle saiu exatamente para recebê-lo, na Companhia Nacional de Seguros, emprêsa em que a sua espôsa tinha efetuado a dita operação. Saiu e voltou, à noite, trancando-se em casa. E ninguém mais o viu, até que ontem, denunciado pelo mau cheiro, foi o seu cadáver encontrado na cama, em plena decomposição, já várias partes do corpo descarnadas.

A cama encontrava-se em completo desalinho e a porta dos fundos, da cozinha da residência, estava encostada. Nenhum dinheiro foi encontrado pelas autoridades policiais, pelo que não se sabe se Rontal recebeu ou não o dito seguro. Isto é o que as autoridades estão apurando, enquanto se inclinam a aceitar a hipótese de latrocínio.

Ao local compareceram o investigador Armando França e o perito Djalma.

O DELEGADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de. O titular da delegacia de homicídios até há pouco estêve à frente das diligências para elucidar o crime da Via Dutra, em que figura como principal envolvido um sobrinho do deputado Tenório Cavalcanti.

Até o momento não são conhecidos os motivos que levaram o sr. João Leite Sobrinho à prática de seu tresloucado gesto.

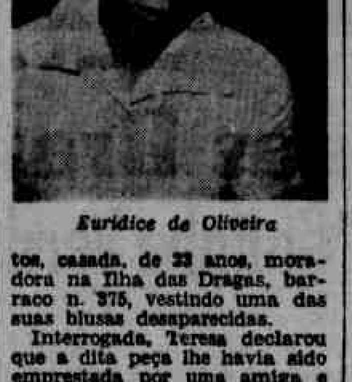
VESTIA A BLUSA...

(Conclusão da 8-a página)

sua casa, duas malas contendo roupas suas, como blusas, saias, calças compridas, além de outras coisas. Quando foi procurar as malas, para pô-las para dentro de casa, não mais encontrou. Ninguém tinha visto como elas desapareceram, ninguém soube informar coisa alguma.

Maria da Penha já tinha dado como perdidas as suas coisas. Mas anteontem, domingo, saiu para assistir a uma partida de futebol na Praia do Pinto e passou na sede do "Sete de Setembro Futebol Clube", situada na Avenida Afrânio de Melo Franco, na mesma praia.

Foi aí que Maria da Penha teve a surprêsa de encontrar a doméstica Teresa Silva dos Santos, casada, de 23 anos, moradora na Ilha das Dragas, barraco n. 375, vestindo uma das suas blusas desaparecidas.



Eurídice de Oliveira

Interrogada, Teresa declarou que a dita peça lhe havia sido emprestada por uma amiga e vizinha sua, de nome Eurídice Brás Eduardo de Oliveira, a fim de dançar no clube.

Teresa e Eurídice foram conduzidas, por soldados do destacamento policial da Praia do Pinto, ao 2.º Distrito Policial, onde a última confirmou haver de fato emprestado a blusa à Teresa. Ao lhe perguntarem como obtivera a citada peça, Eurídice declarou que a comprara a um homem alto e louro, de grande cabeleira, que não conhece, mas que poderá identificar, se lha apresentarem.

Todavia, a Polícia desconfia da história de Eurídice, achando ter sido ela, a autora do furto.

Colheu a criança...

(Conclusão da 8-a página)

nerário da linha em causa, quando, exatamente em frente à Escola Mauá, perdendo a direção, foi pegar o menor Gilson Araujo, de 14 anos, filho da senhora Osvaldina Araújo, residente na Rua Comendador Magalhães de Almeida, 447, no mesmo subúrbio, que ia para casa, por cima do passeio. O ônibus desenfreando atirou o menor à distância, deixando-o à morte.

Vendo o que tinha feito, o motorista irresponsável deu outro golpe no volante e pisou, desaparecendo.

Gilson foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado gravíssimo.

As autoridades policiais do 25.º D.P. registraram o fato.

FALSO MÉDICO MATOU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao médico, que, depois de submetê-la a vários curativos, assistiu indiferente à sua morte.

Waldomiro Paiva, mais conhecido por "Paizinho", é o autor dessa estúpida façanha, que passaria despercebida não fôsse a ação de nossa reportagem e da população local.

Proprietário de uma farmácia, e sub delegado, Waldomiro de há muito se vem dando a ares de facultativo, distribuindo receitas a torto e a direito, sem dispor dos conhecimentos para isso, pois, segundo denúncia de várias pessoas de Caxias, não passa de um vendedor de remédios inescrupuloso.

RECEITAVA TAMBEM...

Faz vinte dias, a criancinha, filha de Germano da Silva, residente em Santa Cruz, e de sua espôsa Maudoris de Sousa, foi levada para Caxias, por estar passando mal. Como não dispusesse de dinheiro para levá-la a um médico, o casal foi até à farmácia, a fim de informar-se, com o farmacêutico, sôbre os medicamentos de que precisava. Waldomiro Paiva, que vinha se tornando numa espécie de "pai de santo" na localidade, tomou a si a responsabilidade de ver o que tinha a criança (Aveldrina, de 1 ano e 2 meses de idade), aviando-lhe uma "receita" que logo foi paga pelos seus pais. Levada para casa, Aveldrina não obteve nenhuma melhora, acentuando-se ainda mais o seu estado. Levada de outras vêzes à mesma farmácia seu estado foi recrudescendo cada vez mais, enquanto "Paizinho" ire passava novos medicamentos que eram aplicados na criança. Quinhentos cruzeiros era o total do dinheiro gasto pelo sr. Germano da Silva para o tratamento de sua filha quando domingo último, como o seu estado fôsse desesperador, foi ela levada mais uma vez à presença do "Pai de Santo", que lhe aplicou duas injeções de Coramina, do que resultou a sua morte alguns minutos depois.

PROTEGIDO DE POLÍTICOS

Apurou nossa reportagem em Caxias que a Sociedade de Medicina local já fêz várias representações contra o "doublé" de delegado e médico, sem que essas medidas fôssem tomadas em conta uma vez que o mesmo conta com a proteção de políticos do PSD que lhe garantem as arbitrariedades.

ACONSELHOU A NÃO PROCURAR MÉDICO

Falando à nossa reportagem, os pais da infeliz criança nos declararam que Waldomiro Paiva lhes aconselhara a não procurar um médico, porque o caso de Aveldrina era uma "simples bronquite" que êle curaria com facilidade. Encontram-se em nosso poder, para o caso de que as autoridades competentes queiram instaurar inquérito a respeito do caso, as "receitas" passadas pelo "facultativo", que variam desde "Agromicina" a "Coramina Efedrina", tôdas escritas em papel de embrulho e a lapis.

SUSTADO O ENTERRO

Aveldrina, que morreu nos braços de sua mãe, ia sendo sepultada domingo quando o comissário Rafael, tomando conhecimento da denúncia, formulada pelo investigador Luís Sobrinho em companhia do sr. Jorge Germano da Silva e de sua espôsa, resolveu sustar o entêrro, fazendo remover o pequeno corpo para o SAMDU, onde permaneceu até que se procedesse à autópsia, cujo resultado seria dado ainda ontem.

PEDIDA A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de ter sido autor de um crime de morte, roubo, estelionato e outros delitos comuns, além da prática de atividades políticas ilícitas.

O agente peronista evadiu-se, de maneira sensacional, da Penitenciária Central do Chile, onde estava recolhido à disposição da Suprema Côrte daquele país, a fim de ser extraditado para a Argentina. A fuga ocorreu em 28 de setembro e deu margem a dezenas de prisões de suspeitos de haverem facilitado a evasão do presidiário.

A chefia de Polícia, após tomar conhecimento dos têrmos do ofício, determinou à Delegacia de Capturas, as providências necessárias para a localização e prisão de Guilhermo Patricio Kelly, que se suspeita esteja homiziado neste Estado e cuja captura interessa, também, à Interpol.

Enganado pela...

(Conclusão da 8-a página)

prêso, quando ali apareceu, e autuado na Delegacia local, em virtudes de numerosas queixas contra êle apresentadas. Caiu na "rêde" quando o dono de uma casa, dormindo, não atendeu à campainha, acordando entretanto com o ladrão no quarto...

Morto a chifradas..

(Conclusão da 8-a página)

tirado para fora da fossa, quase sem vida. Vários populares acorreram ao local e o rapaz foi até à casa do chefe de Polícia, que fica nas proximidades, pedindo socorro, telefonando, de lá, para vários hospitais, que alegaram não dispor de ambulância no momento. Ao voltar, encontrou Antônio agonizando, vindo o rapaz a morrer instantes depois.

Ao local compareceu o cabo Júlio, comandante do Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, que fêz o registro do fato e mandou remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Amídalas sem operação (COAGULAÇÃO)
Receitas para óculos
CLINICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115-Sob.
Diàriamente, das 8 às 17 horas — Não atende aos sábados
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde .. Cr$ 500,00

BALEADO O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ton, e começou a fazer uma porção de provocações com os trabalhadores. Desordeiro na redondeza, não deram, os presentes, atenções às provocações de Hamilton.

Pediu-lhe Emílio, entretanto, que não interrompesse o trabalho e fôsse embora. E procurou convencê-lo disto. Mas Hamilton, ao contrário, se exasperou ainda mais e sacando inesperadamente de um revólver, baleou o motorista, fugindo em seguida.

O comissário de plantão no 22.º Distrito Policial registrou a ocorrência, para os efeitos de lei.

diálogos nas RUAS...

—Empréstimo de 37 milhões para pagar juros em atraso de empréstimos outros!

— Uma maravilha do govêrno Jotaká! Juros de juros constituirão os empréstimos seguintes! Situação mais grave do que a atual só a fatal insolvência do Tesouro.

— A miragem de Brasília terá o condão de suavisar o caos! Toca o bonde!...

*

— Lembra-te de Osvaldo Orico?

— Aquêle que no Pará vendeu empregos públicos valendo-se do prestígio do general Dutra, então ministro da Guerra?

— Êle mesmo. O que deu um pontapé no Barata, que o fêz deputado.

— Esse boa vida acusa o Jânio Quadros por ter aceito os bons ofícios do embaixador do Brasil em Paris e do chefe do escritório comercial para troca de dólares por francos. Aceitou Jânio a oferta certo de que ambos estavam inteirados da lei cambial francesa.

— Garante que o Orico ou Torico como queira vende os dólares que recebe da Delegacia do Tesouro em Nova Iorque.

*

— Em São Paulo e em Minas Gerais, por Lei, os membros do Ministério Público não podem advogar.

— Acho uma medida moralizadora. A lei que fixará os novos vencimentos bem poderia igualá-los aos juízes de Direito, impedidos de exercer a advocacia. Há Promotores e Curadores que não cumprem suas funções, ocupados na advocacia.

*

— Mentir como o Alkmim nem o barão de Munkausen! Mente pelos cotovelos, pelos calcanhares, pelos dedos, pelos cabelos! Vá mentir assim nas profundezas do Inferno!...

— Faça como eu. Quando êle diz sim eu traduzo não, quando diz não eu entendo sim. Ainda não errei uma só vez! Se disser que há saldo, vejo logo um deficit enorme... O penitenciarista das Neves elege a mentira por princípio e o engôdo por dogma.

*

— Estão enxertando o orçamento com tantas emendas que calculo o deficit em 1958 em mais de 40 bilhões.

— Com a avalanche de créditos extraordinários ultrapassará de 50 bilhões. E se não fôr contida a baixa das exportações e das importações, será o fim da Novembrada!

*

— Parece que desta vez o Vieira de Melo espirra. Estão brincando com êle de "gata parida"...

— Teimo ainda em dizer que continuará driblando, numa confirmação do que diz o povo:

Sai aroma da baunilha.
Sai frescor dos bambuais,
Sai latido da matilha.
Só tu, Vieira, não sais!

Enquanto não fôr rescindido o contrato o porteiro não poderá ser despejado

Se a resistência do porteiro no edifício de apartamentos é condição necessária ao desempenho das tarefas que lhe são atribuídas, a relação de emprêgo é uma só, pois a moradia do empregado no imóvel é decorrência do exercício de trabalho.

Argumentando dêste modo, o Ministro Luís Galoti, do Supremo Tribunal Federal, concluiu pela competência da Justiça do Trabalho para apreciar o processo intentado pelo porteiro do Edifício Roxy, Inácio Teixeira, que suscitara, perante aquela alta Côrte, conflito de jurisdição entre o presidente da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento e o juiz da 3.ª Vara Cível desta Capital.

Alegou Inácio Teixeira que, dispensado depois de 18 anos de trabalho, das funções de porteiro do Roxy, onde morava com a espôsa e sete filhos menores, ficou na iminência de ser despejado, por efeito da reintegração de posse concedida à emprêsa proprietária pelo juiz da 3.ª Vara Cível, não obstante estar em curso uma reclamação sua na 7.ª Junta.

Assim, enquanto a Justiça do Trabalho não tiver rescindido o contrato de trabalho não poderá a Justiça Comum, conceder ao empregador, reintegração de posse, ordenando, em conseqüência, o despejo do porteiro Inácio Teixeira. O voto do ministro Luís Galoti foi aceito por unanimidade pelos seus pares.

DA BANCADA DE IMPRENSA,

escreve **JAIR MARTINS**, o Índio

ELOÁ, A FLOR DO LÔDO

Vamos, hoje, trabalhador amigo, fazer o retrato, de corpo inteiro de um pobre demagôgo. Até há pouco, não passava de um funcionário, como tantos outros, da Caixa Econômica Federal. Assinava ponto pontualmente. Frequentava a repartição, com regularidade. Fazia jús às promoções, pois, verdade seja dita, não faltava ao serviço, era bem comportado, assíduo e cumpridor, como tantos outros, dos seus deveres. Dividia suas atividades entre a Caixa Econômica e a Academia Gracie de Jiu-Jitsu, procurando seguir o "Mens sana, in corpore sano".

Seu corpanzil, pois é um autêntico carregador de piano cruzado com espanador da lua, desenvolveu-se bastante, graças às excelências dos ensinamentos dos Gracies, eméritos professôres do científico esporte japonês. Mas, sua mente, permaneceu como a dos cetáceos — as baleias e cachalotes — atrofiada, diminuta, infrapequena. Em desacôrdo com o volume de seu físico paquidérmico, mamutiano, terciário, anti-diluviano.

Eis que, um dia, cansado de viver no anonimato, dentro da sua insignificância e modéstia funcional, resolve fazer-se notado pela massa que, sob o impacto emocional da morte de Vargas, traído e sacrificado pelos seus familiares, engrossadores, oportunistas e comensais, resolve o homenzarrão transformar-se em sereia do "mar de lama", entoando seus cânticos funéreos através da Emissôra Metropolitana, de tantas tradições no rádio brasileiro. Escolheu para esparro, o deputado Carlos Lacerda, na ocasião, a grande vedeta da televisão carioca. Resolveu o girasol do mar de lama, fustigar os calcanhares do látego udenista, chamando sôbre si as atenções dos verdadeiros amigos de Getúlio Vargas: os trabalhadores. Fantasiou-se de Benedito Mergulhão, travestiu-se de Adalziza Nery e caracterizou-se de Danton Jobim. Deturpado, é claro!

Ora meu Deus, a coisa mais fácil, neste pobre país, é arranjar-se cartaz. E' lógico, que tal coisa, não se consegue, desmascarando ladrões, combatendo a carestia de vida ou resolvendo-se os grandes problemas e galhos que infelicitam a nação. Cartaz, consegue-se, fàcilmente, com "fôlhas sêcas" no futebol, com escândalos em porta de "boites" grã-finas ou como no caso de Eloá, a flôr do lôdo, nos momentos psicológicos, nos instantes precisos, nas ocasiões propícias. Exemplos: um goal, assinalado no último minuto de um clássico; um assassinatozinho, com requintes de perversidade; uma prevaricação funcional, acima de cinco milhões de alkimins — Alk$ 5.000.000,00; um contrabandozinho feliz; um peculatozinho; um casamento bem bolado, com a filha, sobrinha ou descendente de um grande figurão; uma participaçãozinha num grande jabaculê ou alguns desafôros, ditos com coragem postal, telegráfica, telefônica ou hertziana, a Carlos Lacerda, Juracy Magalhães ou Tenório Cavalcanti.

Foi o que fêz êsse viçoso girasol do "mar de lama". Arranjou um cartazinho à custa de Carlos Lacerda, que, até hoje, não tomou conhecimento de sua existência. Isso dói muito, em Eloá, a flôr do lôdo, que vê baldados seus esforços para se sentir cogitado pelas oposições. Os 'argumentos' que adquiriu, graças aos ensinamentos dos Gracies, consistem em "passa-pés" gramaticais, "arm-locks" semânticos, "estrangulamentos" linguísticos ou "montadas" demagógicas na boa fé dos trabalhadores.

E' uma barbada, a identificação dessa sereia dos pantanais da ditadura, palúrdia ninfa dos poços das novembradas e bem furnida crisálida das águas turvas e estagnadas do sumidouro pessedo-trabalhista que empestia a nacionalidade com suas mal cheirosas e pestilentas emanações.

Demagógo da pior espécie, seu estilo é um amontoado de solecismos, servindo de manto as inverdades que expele na sua fúria de lacerdófobo mitomaníaco. Temos pena de Eloy Dutra na sua luta em busca de cartaz. Por isso fizemos-lhe a vontade, olhando para baixo, procurando identificá-lo — já que Lacerda, Juracy e Tenório não o fazem —, entre os solertes bacilos que tentam infectar-nos o organismo. Pronto, Eloy, está feita a sua vontade. Tomamos conhecimento de sua existência. E chega, hein!

PAPAGAIO COME MILHO...

A turma de vereadores não é uma sociedade do tipo São Vicente de Paulo, cuidando de mitigar a desgraça alheia.

São políticos municipais cheios de compromissos de sua Zona, de seu bairro e, (o pior de tudo) de sua rua. O deputado pode fugir ao cumprimento de uma promessa fazendo-se ausente, mandando dizer pelo contínuo que não está na Casa. Se publicassem, diàriamente nos jornais o endereço real dos representantes do povo, aquêle pôsto seria realmente de sacrifício. Sabem lá o que é um eleitor façanhudo esquecido de que o voto é um dever e que não lhe dá direito algum, exigindo um emprêgo que lhe foi prometido na hora pré-eleitoral? Não faz muito tempo um ex-pracinha depredou estátuas nos corredores do Palácio Tiradentes. Ninguém é Tenório Cavalcanti que, barbudo, exausto, recebe diàriamente, em média, uma centena de pessoas e responde a um número ilimitado de cartas, dando o máximo do seu prestígio e dos seus recursos pessoais aos que o procuram sem indagar a sua religião ou seu credo político.

Voltemos, porém, aos periquitos da Gaiola de Ouro. Todo o mal que acontece à cidade é levado ao seu débito. O bem é mais difícil de ser propalado. Os vereadores, por via das dúvidas, quando conseguem verba para consertar uma rua já não procuram os jornais a fim de anunciar essa prova de sua eficiência. Põem um letreiro. Há poucos dias, lia-se em uma faixa colocada numa das ruas transversais da Avenida Presidente Vargas, (imediações do Mangue) o seguinte: "Obra de Desobstrução do Rio Papa-Couves, iniciativa do vereador Manuel Blásques".

P'ra que isso? — indaga um transeunte.

Responde outro:

— Enquanto o Rio papa couves, o Blasques papa votos.

Seja como fôr o resultado dessa propaganda é muito duvidoso. Se o brasileiro tivesse memória, os que no poder dilapidaram os cofres públicos, os que mandaram sufocar, a "casse-tête", expansões populares motivadas pelo cerceamento da liberdade de opinião jamais seriam reeleitos.

Vereadores há que se meteram em falcatruas, têrmo hoje amenizado com a criação do vocábulo "jabaculê", mas ninguém pode atribuir exclusivamente à corporação legislativa do Distrito Federal a culpa do entreguismo que está levando a Prefeitura à bancarrôta.

Se quisermos a verdade, é necessário passear o raciocínio do Palácio Guanabara ao Monroe e dêste ao Tribunal de Contas. Os melhores empregos municipais de procuradores, advogados, delegados fiscais, etc., foram impostos por senadores, a maioria mineiros, Como pode um prefeito, cioso de sua obra administrativa, recusar um pedido daqueles que soberanamente decidem sôbre seus vetos?

Para ter-se uma idéia da responsabilidade do Senado na superlotação do quadro de funcionários municipais, basta recordar a última reforma levada a efeito naquela alta Casa do Congresso. Não houve môça bonita que não se arrumasse. Foi uma espécie de prelúdio ao voto do analfabeto. E quanto ao Tribunal de Contas, não é preciso que os ministros prevariquem, registrando verbas ilegais ou catando ilegalidades nos processos para prejudicar o Executivo. O simples pedido à autoridade que depende de seu contrôle já é uma ameaça.

Nunca o rifão foi tão bem empregado: "Papagaio come milho e periquito leva a fama".

SANTA CRUZ LIMA

Ronda Política

"MANU MILITARI"

Há dias soldados do Segundo Exército, em São Paulo, armados de baioneta calada, invadiram um frigorífico e se abasteceram de carne, sob alegação que êsse estabelecimento estava fornecendo produto deteriorado. A notícia dessa aquisição de carne "manu militari" é um dos sintomas de desagregação do Poder constituído neste país. Estamos caminhando para a "chinificação" nacional. Isto é evidente.

Na verdade, se as instituições estivessem funcionando dentro da normalidade, de acôrdo com as regras constitucionais, jurídicas e administrativas, não haveria necessidade de uma incursão militar a um grande açougue (pois outra coisa não é um frigorífico em busca de gêneros. Isso só se conceberia nos velhos tempos e em plena campanha bélica.

Muita coisa anda errada neste país, sobretudo no que tange ao problema do abastecimento. E, no entanto, temos abundância de leis de contrôle de preços e quejandas. Nada funciona, esta a verdade.

Quando o presidente Vargas assumiu o Poder queixou-se de que o Parlamento não lhe dava medidas adequadas ao combate à ganância. Se tivesse os instrumentos necessários para conter os exploradores e especuladores a carne, por exemplo, voltaria a ser vendida a seis cruzeiros o quilo.

Todo mundo se recorda disso. As leis foram votadas, criaram-se os Tribunais Populares, a COFAP e não sabemos que outros órgãos, e tudo piorou muito mais. Depois disso é que a exploração entrou feio em todos os setores e, como todos os demais produtos alimentícios e outros produtos indispensáveis ao bem-estar do povo, a carne saltou para a casa dos artigos de luxo.

No Brasil não faltam leis nem órgãos oficiais para contrôle do custo de vida. O que falta é autoridade moral no govêrno para assustar os especuladores...

LOTES

Este govêrno de Jotaká tem contribuído poderosamente para o desenvolvimento semântico do país... Isso não lhe podemos negar: as palavras, de uns tempos para cá, mudaram de significado, ganharam colorido novo, uma "be-le-za" como diz aquêle "speaker", cujo nome não guardamos. Agora tudo aqui está reduzido a lotes...

Ainda outro dia, o matogrossense José Fragelli, lendo um estudo histórico na Câmara dos Deputados, a fim de justificar a redivisão do território nacional, chamou de "lotes" as nossas velhas Capitanias, assim contando sua história:

— "Sabemos que o nosso território, logo após a descoberta do país, foi dividido em 15 lotes, em 1532 pelo rei D. João III. Esses 15 lotes foram entregues através de doze cartas de doação a pessoas agraciadas pelo rei de Portugal."

O Frota Aguiar ficou danado com essa nova terminologia met'da assim na nossa velha história de quatrocentos anos:

— Daqui uns dias — comentou com um jornalista — vão acabar metendo o general Lott na história de D. Pedro Alvares Cabral...

SATÉLITE

A rapaziada russofila, filo ou cripto comunista, anda vibrando, com o nariz metido para as nuvens, na busca do satélite artificial que Moscou mandou p'ro ar. Os moscovitas exploram de todos os modos o que, com evidente razão, consideram um chute na canela dos Estados Unidos.

Os norte-americanos devem mesmo andar danados com o episódio. Se se examinar bem direitinho a coisa, vamos acabar descobrindo que os planos do satélite russo foram surripiados pela espionagem nos Estados Unidos. Assim aconteceu com alguns estudos fundamentais norte-americanos, tanto que muito cientista safado teve que ser queimado na cadeira elétrica ou condenado à prisão, como também aconteceu no Canadá, de onde saíram os planos principais para que os russos realizassem a sua primeira experiência atômica.

Na recordação dêsses fatos não queremos desmerecer a importância científica do lançamento do primeiro satélite. Apenas estamos duvidando; em face dos precedentes, que êle seja fruto exclusivo do trabalho dos chamados cientistas soviéticos.

Esse satélite extra-terrestre já serviu para muita coisa, inclusive para nos mostrar quantos outros satélites têm a imperialista Rússia Soviética nestas paragens. Os filhotes de Moscou só faltaram realizar um Carnaval para comemorar o evento sideral...

Moscou estava mesmo precisando de oferecer ao mundo um espetáculo dessa ordem, ao menos para variar de colorido: um espetáculo sem sangue, como têm sido os que a horda bolchevista costuma promover de vez em quando. Ou será que o satélite foi lançado para mascarar o rio de sangue que começou a correr na Polônia?...

POLITICA NACIONAL

Juscelino de acôrdo com a urgência do projeto Prado Kelly

Apoio do PSP à candidatura de Virgílio Távora ao govêrno do Estado do Ceará

O sr. Vieira de Melo declarou, ontem, à Imprensa, que submeteu à consideração do presidente da República sua orientação no caso dos pedidos da UDN de urgência para o rádio. O sr. Juscelino está de acôrdo com a urgência para honrar o compromisso com a Oposição e com o prazo de 15 dias pedido pelo líder à Oposição.

Acrescentou ainda o sr. Vieira de Melo, que órgãos do govêrno estão estudando o projeto do sr. Prado Kelly.

RECIFE, 7 (Asapress) — O professor Olavo Oliveira, presidente do Diretório Regional do PSP, falando sôbre a reunião da UDN, em que foi lançada a candidatura do deputado Virgílio Távora à governança do Estado, declarou:

— A reunião do dia 29, dos representantes do pensamento político da UDN foi uma incisiva e admirável demonstração de pujança e unidade partidária e de fé democrática. Valeu, por sua oportunidade, por um verdadeiro desafio nos encabuçados oposicionistas à candidatura do deputado Virgílio Távora à sucessão do governador Paulo Sarazate, vez que significou irrefragàvelmente o seu prévio e definitivo lançamento.

Veio também liquidar, de vez, os pruridos, em cuja consistência nunca acreditamos, de uma inoportuna e inviável pacificação, cujo fito real era sòmente perturbar a candidatura do deputado Virgílio Távora.

A minha posição, sôbre a citada candidatura, é por demais conhecida em todo o Ceará. Dei, ao deputado Virgílio Távora, há tempo, o meu compromisso pessoal de que contará, com o apoio decidido e a cooperação franca e leal do PSP, senão do Ceará.

Fi-lo, na convicção absoluta, mercê de sondagens realizadas junto aos meus amigos, membros do diretório regional, que êste por esmagadora maioria senão por unanimidade, cobrirá a minha atitude, bem como a Convenção dos municípios, na época devida, em virtude dos meus entendimentos com os seus valorosos chefes.

Terminada a reetruturação legal, porque passam, na quadra atual todos os órgãos dirigentes do PSP, no Ceará, o deputado Virgílio Távora terá o ensejo próprio, oficialmente, e entusiástico apoio do meu Partido, coêso e disciplinado, dentro de minha orientação, o qual já vem sendo orientado".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Lacerda demonstra que Lupion está por detrás da CITLA

É o maior responsável pelo massacre de posseiros do norte do Paraná — Governador teve a cumplicidade de JK e do gen. Lott

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Carlos Lacerda discorreu a respeito da luta dos posseiros do Sudoeste do Paraná contra os esbulhos que estariam sofrendo, por parte das Companhias Colonizadoras, culpando, diretamente, o sr. Moisés Lupion, governador daquele Estado, não sòmente pelo seu apossamento ilícito, como pelas violências que se desencadearam na região.

Depois de declarar que, em outra oportunidade, comentará recente decisão, no processo do ministro da Guerra contra o jornalista João Duarte, Filho — "que é de molde a produzir conseqüências graves para a liberdade de imprensa neste país" — diz o orador que abordará o problema das terras do Paraná, "em que se envolveu o sr. Moisés Lupion, através de um pseudônimo, a companhia Clevelândia, conhecida pelas iniciais CITLA e a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao patrimônio".

Depois de historiar longamente a questão, inclusive lembrando que ali o INIC localizara a Colônia Agrícola General Osório, mas, pela imprecisão dos seus limites, os grileiros se aventuraram a apossar-se delas, declara que se encontram lá 40 mil brasileiros e, de 1943 a 1950, viveram em paz.

Mas em 1945 o sr. José Rupp ganhava uma ação contra a União e propusera a penhora dos territórios de Missões e Chopin, para a execução do crédito que lhe era devido, a esa altura de 4.720 mil cruzeiros. Já incorporada aquela área ao patrimônio da União, propôs ao govêrno um acôrdo amigável, recebendo em dinheiro. Mas todos os pareceres foram contrários. Não houve recursos do primitivo devedor, que era a São Paulo-Rio Grande, contra a sentença de primeira instância e, só após a penhora de terras, tomou conhecimento a União da violência, pois os seus bens são impenhoráveis. Novo acôrdo foi proposto pelo executor: receberia terras de pouco mais de 500 mil hectares, para desistir da ação. Foi contrário o parecer do Departamento Legal da Superintendência das emprêsas Incorporadas, em 1950, porque aquela areia valia dezenas de vêzes mais que a primitiva dívida. Quatro meses depois, o sr. José Rupp vendia o seu crédito à Clevelândia Territorial, que também propôs acôrdo à União, pedindo uma área muito maior do que aquela. Contrário foi o parecer do Consultor Geral da República, mas desta feita o Superintendente, sr. Vieira de Melo, concordava em entregar as terras, assinando a escritura de ação de pagamento.

Em aparte, declara o sr. Osvaldo Lima que essa circunstância fôra, até então, explicada como um equívoco do Cartório, ao ser lavrada a escritura.

— Com êsse argumento novo — assinada — V. Exa. vem tornar mais suspeito ainda êsse equívoco. Por exemplo, eu não sabia, à época que dei parecer como relator da matéria, fôsse o tabelião sôgro do Superintendente. E mais uma suspeita nesse equívoco negócio de Missões e Chopin. Desejaria que os líderes desta Casa requeressem urgência para o projeto que relatei, de modo a que êsse assunto tivesse solução. Não é possível que continui a se prolongar por cinco anos, enquanto os que lezaram a União e defraudaram o patrimônio nacional permaneçam se aproveitando das terras da União, em prejuízo dos colonos.

Em contra-aparte, o sr. Nilton Carneiro diz que, há dois dias, apresentou requerimento nesse sentido e até hoje não houve solução da Mesa.

Prosseguindo, o sr. Carlos Lacerda exibe certidão provando que, entre os sócios da CITLA, há um sr. Geraldo Rocha Sobrinho, assistente do então Superintendente Antônio Vieira de Melo e filho do escrivão do cartório em que foi passada a escritura de dação em pagamento. Contra ela protestara o Procurador da República, sr. Ademar Vidal, dizendo que haveria a interrupção de uma questão "sub-judice"" além de violação de vários artigos da Constituição e inúmeros decretos-lei.

Assinala, ainda, o orador, que as terras, em 1950, foram apresentadas como dação em pagamento por uma dívida de dez milhões de cruzeiros, quando valiam então 170 milhões e hoje valem dois biliões de cruzeiros.

Salienta o sr. Carlos Lacerda que, para a venda de terras na faixa de fronteira, é necessária autorização do Conselho de Defesa Nacional. Essa faixa é de 150 quilômetros de profundidade. Mas na planta que se juntou, para a escritura, a faixa figura como se tivesse seis quilômetros. Também a Constituição exige, para concessão de terras com área superior a dez mil hectares, a autorização do Senado. No entanto aquelas, assim dadas à CITLA, têm área dez vêzes maior e nunca foi ouvida aquela Casa do Congresso. Recusou-se, assim, o escrivão a lavrar a escritura. O sr. Lupion, então governador, dividiu o cartório em dois e no segundo registrou a escritura do Rio de Janeiro.

Houve providências e a União defendeu-se ora frouxa, ora decididamente, destacando-se, nessa defesa, o procurador Ademar Vidal: formulou protesto judicial, pleiteou a reintegração, apontou ilegalidades e inconstitucionalidades. Até que em 1951, o procurador da República no Paraná propôs uma ação de reintegração de posse, pela União, quando esta se achava plenamente integrada na posse! O juiz concedeu, houve precatória e o advogado da CITLA, no mesmo fôro de Curitiba, requereu a reconsideração do despacho de reintegração. A reconsideração foi concedida pelo juiz, expedida nova precatória e houve um acôrdo verbal entre o administrador geral daquela soma, senhor Glauco Holinger, em nome da União e a CITLA, comprometendo-se aquêle a não entre-

(Conclui na 2. pág.)

Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

DISCUTIDA A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Realizou-se a reunião ordinária do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Aberta a sessão, foram inicialmente empossados os novos conselheiros, após o que se passou à leitura do relatório da Administração Nacional relativo ao exercício de 1956. Em seguida à aprovação de vários atos de natureza administrativa, teve início a apreciação da proposta orçamentária para 1958.

Velocidade 3 vêzes superior à do som

CLEVELAND, 7 (FP) — Um projetil experimental, utilizando um novo carburante, o "boron", atingiu durante o vôo de experiência uma velocidade três vêzes superior à do som (ou seja, mais de 3.600 quilômetros por hora), revelou hoje o Comitê dos Conselheiros da Aeronáutica Norte-Americana, encarregado das pesquisas no domínio de carburantes para a aviação.

O "boron", precisou o Comitê, apresenta, no entanto, certos inconvenientes. E' muito tóxico e perigoso para o pessoal que o manipula.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A COLIGAÇÃO SAIRÁ VITORIOSA

Diz o deputado Mário Guimarães — Comunicações

(BRAGA MELO, correspondente da L. D.) — O deputado federal Mário Guimarães, da UDN fluminense, estêve, ontem, em visita à Assembléia, sendo abordado pela reportagem a fim de emitir seu ponto de vista sôbre a situação política relacionada com o problema sucessório no Estado do Rio. Mais ou menos, o líder iguaçuano disse o seguinte:

1.º — Não tem participação direta nos entendimentos entre o seu partido e os demais visando uma coligação, mas vem sendo informado regularmente pelo presidente Paulo Araújo.

2.º — Pode afirmar que, por enquanto, nada existe de definitivo naquele sentido, mas tudo caminha razoàvelmente.

3.º — Acha que, não sendo possível a adoção de uma fórmula alta, que pudesse congregar tôdas as agremiações em tôrno de um único nome, considera que a UDN deve procurar robustecer uma coligação partidária, de modo a poder enfrentar a candidatura do sr. Amaral Peixoto, "pois não é mais possível admitir-se a volta do sr. Barcelos Feio ao Govêrno Estadual".

4.º — Acha muito difícil, nesta altura dos acontecimentos, que a UDN, possa ainda apoiar um candidato pessedista, uma vez que aquêles que os udenistas seriam capazes de apoiar, jamais serão indicado pelo PSD. "E eu não sei o que êstes estão fazendo no PSD, quando encontram condições para merecer o apoio dos adversários e os correligionários se negam a fazer o mesmo".

5.º — Considera que, uma vez formada uma coligação anti-Amaral e o PSD correr sòzinho, os coligados sairão vitoriosos do pleito por boa margem de votos.

Por último, falando sôbre a situação política em Nova Iguaçu, declarou o sr. Mário Guimarães que o deputado Getúlio Moura vem espalhando que aquêle município só não fará o futuro Governador devido à oposição do representante udenista ao seu nome. Negou fundamento em tal exploração, pois, na verdade, nunca foi consultado sôbre a possibilidade dos udenistas apoiarem o sr. Getúlio Moura. Assim, não teve, em época alguma, oportunidade de se definir sôbre o assunto.

Acreditamos que, no último, o sr. Mário Guimarães, adversário tradicional do sr. Getúlio Moura, não visse com bons olhos o apoio do seu partido ao chefe pessedista uguaipano. Daí, porém, a ter impedido ou a estar impedido que Nova Iguaçu faça o futuro Governador, na pessoa do sr. Getúlio Moura, vai grande distância. Primeiro, porque o sr. Mário Guimarães não decide pela UDN: segundo, porque, sendo um homem de partido e disciplinado, outra cousa não faria senão concordar com aquilo que o seu partido deliberasse. Não procede, portanto, a exploração que vem sendo feita, tendo por fim criar incompatibilidades entre os iguaçuanos e o sr. Mário Guimarães, sob a alegação de que êste tramou ou trama no sentido de impedir a eleição, para o Ingá, de um representante de Nova Iguaçu. Quem tramou e trama contra isso, são os próprios pessedistas, tendo à frente o sr. Amaral Peixoto, os quais liquidaram de início a candidatura do sr. Getúlio Moura, e até agora não se entenderam porque não sabem ainda quem será o seu candnidato.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. Felipe da Rocha, para requerer urgência para o processo restaurado relativo à emancipação do distrito campista de Cardoso Moreira.

— O sr. Oliveira Lima, para comunicar a próxima paralisação dos serviços do Pôsto de Saúde de Petrópolis, pelo fato da verba que é de apenas 120 mil cruzeiros, até agora não ter sido liberada.

— O sr. Roger Malhardes, para reclamar, da Secretário de Interior, a remessa do processo relativo à emancipação dos distritos de Paulo de Frontin e Sacra Família, o qual se encontra ali há mais de seis meses, excedendo o prazo legal.

— E o sr. Serpa de Carvalho, para se manifestar favorável à aprovação do projeto do sr. Prado Kely, sôbre a liberdade do rádio e da televisão.

PROJETO

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, apenas um projeto, o de n. 458, criando vários cargos para o aproveitamento dos funcionários atingidos pelo art. 29.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Reuniu-se o Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio

Realizou-se a reunião do Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio. Após a posse dos novos conselheiros, tiveram início a discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício de 1958. Em seguida procedeu-se ao exame do relatório da entidade, sendo ainda aprovados vários atos de natureza administrativa.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens{ Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

COMANDANTE CAPELA (paquête) vg. 151 — ida
Sairá a 9 de outubro, às 10 horas para:
ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU.
Receberá cargas nas Docas, de 6 a 9 de outubro.

JANGADEIRO (cargueiro)
Sairá para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

ATALAIA (cargueiro) vg. 153
Ida — Sairá para: RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, TUTOIA e S. LUIS.

D. PEDRO II (paquete) vg. 150 — Ida.
Sairá a 16 de outubro, às 15 horas para:
SALVADOR e RECIFE
Pedimos o comparecimento na secção de passagens para adquirirem seus bilhetes os portadores das seguintes inscrições: Salvador, 631 a 643 — Recife, 1.451 a 1492.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 8 para preenchimento das vagas eventuais. Receberá carga no Armazém 13, de 9 a 14 do corrente.

RIO PARNAIBA — (cargueiro) vg. 160 — ida.
Sairá para:
NATAL — FORTALEZA — SAO LUIS e BELEM.
Receberá carga na Docas até 9 do corrente.

SUL

RIO GUAIBA (cargueiro) vg. 105 — volta
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE AMÉRICA
Sairá a 13 de outubro, para: HAMBURGO e ESCALAS.

LOIDE CANADA'
Sairá a 8 do corrente para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — LISBOA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA.

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 12 do corrente para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HONDURAS
Saira a 26 de outubro, para: VITORIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HAITI
Sairá a 2 do corrente para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HONDURAS
Saira a 25 de outubro para: RIO — VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AVISO — Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

O 94º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DE CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

O artista que veio do povo e viveu com o povo para o povo, imortalizando a alma do Brasil

LUÍS JOSÉ DE MELO

Catullo da Paixão Cearense — que até 1880, tocava flauta, — recitava e cantava as suas composições acompanhando-se a si próprio, ao violão, nos teatros, nos palácios, notadamente nos de Ruy Barbosa, do Catete, do Rio Negro e da alta sociedade, preferia sempre os botequins e as choupanas dos humildes. E a tôda parte, na imortalidade dos seus versos e das suas canções litero-musicais, levou a alma, profunda e misteriosa do Sertão. Catullo era um poeta culto, com versos acadêmicos, duma suavidade enternecedora, como êsses tão queridos no Brasil e em Portugal, da sua divina canção "Luar do Sertão". Mas na história literária do nosso tempo é principalmente como poeta sertanejo que êle avulta, porque ninguém como êle soube exprimir os sentimentos dos que amam e sofrem no inferno verde, nas terras ubérrimas, mas terríveis da Amazônia e do Ceará.

Catullo fundiu a alegria e a dor na paisagem do Sertão através da linguagem mais simples, mais popular, mais pitoresca:

"Deus fez o mundo assim mérmo!
Inquanto um triste vai indo,
outro alegre vem chegando!
U pobre veve curtindo!
U rico vêve gosando!
Vâincê vêje a natureza:
a prantação tá si rindo,
quando a chuva tá chorando!"

Quando se perguntava a Catullo, a sua idade, êle respondia:

— "A falar a verdade, não sei bem... Perdeu-se por si, nem sei como, a minha certidão de batismo. Mas, se quer tomar nota, ponha, 61, que ninguém duvida. Tôda a minha familia está hoje extinta — minha mãe, meu pai e meus dois únicos irmãos. Se não fôssem os meus poemas e as minhas canções, ninguém se lembraria de mim, daqui a alguns anos.

Nasci em São Luís, Capital do Estado do Maranhão, terra da minha mãe e dos meus dois irmãos, no dia 8-10-1863. Aos dez anos de idade fui para os Sertões agrestes do Ceará, terra do meu pai, e aos dezessete vim para o Rio de Janeiro. Trouxe comigo as Saudades da paisagem, da fala e das gentes do Sertão. Salvei-me, felizmente, dos cursos e dos títulos. Portanto, eu me livrei, por milagre, de não ser, hoje, um doutor. Estudava por mim tudo o que me interessava. Meu pai e stabeleceu-se aqui, à Rua São Clemente n.º 37, em Botaria e ourivesaria, e eu, todo enlevado nos cajueiros e nas pitangueiras de Copacabana, entregue às farras e aos amôres, julgava que não era preciso trabalhar. Muitos desgostos lhe dei. Falando do meu horror pelo mar, êle ameaçou-me muitas vêzes, de me meter na Marinha, mas nunca teve coragem de cumprir a ameaça, porque nós éramos do Sertão. Morreu nesta Capital, em 1885, depois de minha mãe, e só então me apercebi de que a vida sem o seu carinho e o seu amparo, era coisa séria. Entreguei-me ao estudo para encontrar uma profissão, que nunca descobri... Aos dezessete anos comecei a fazer modinhas, que agradaram imenso, como a famosa "Ao Luar". Aprendi música, como aprendi a fazer versos: — naturalmente. Era um artista no violão, de tal modo que, na ante-véspera de sua morte, meu pai quis ouvir-me tocar e cantar. E nunca toquei e cantei tão bem como nêsse dia!

O grande feito, aquilo que mais me encanta no meu passado é a reabilitação do violão e a reforma da Modinha. Há dezenas de anos o violão era um instrumento mal visto, que não gozava de bom conceito nas familias e que, por isso, nem nas cozinhas podia entrar. Com Quincas Laranjeira, Anacleto de Medeiros, Irineu de Almeida, Luís de Sousa, Cadete (Manuel Evêncio da Costa Moreira), Satiro Bilhar, Artidoro, Chico Borges, Livino da Conceição e outros nomes que o Brasil inteiro conhece, comecei a tocar em público, acompanhando as minhas composições litero-musicais. Ah! meu amigo, não queira saber como eu tocava e cantava! Só lhe digo que não há, hoje, menina prendada, de familia distinta, que não toque o violão! E foi tal o prestígio que eu lhe dei, que até ao antigo Instituto Nacional de Música, em 1908, eu levei, pela primeira vez, o violão e a modinha!"

No primeiro aniversário da morte de Catulo, foram apostas no saguão da atual Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, na Rua do Passeio n. 98, nesta Capital, duas placas, sendo uma com a efígie, em bronze, de Catulo, trabalho da autoria do mestre da escultura brasileira, professor Corrêa Lima e a outra com êstes dizeres:

"Catulo, na tarde memorável de 5-6-1908, apresentou aqui, pela primeira vez, a modinha e o violão como Arte culta de concêrto. Relembrando o fato, seus admiradores, por iniciativa de Guimarães Martins e da "Fôlha Carioca", afixaram o medalhão acima em 10-5-1947".

Catulo soube deixar na bôca do seu povo, uma linguagem altamente bela e imaginosa. O vocabulário que usou e o senso gramatical podem não agradar do ponto de vista dos que são ciosos da unidade do idioma, mas calham, admiràvelmente, como feitos a propósito para decantar aquêles sentimentos, ora ingênuos, ora líricos, ora maliciosos, ora argutos dos sertanejos. Suas corruptelas lingüísticas possuem, harmonia e articulações de um dialeto. Isso demonstra intuição profunda da índole da língua, de suas leis de abrandamento e plasticidade. Mas Catulo não é sòmente o cantor prodigioso dos sertões, embora as suas inspirações e produções dêsse gênero, de um conjunto idealístico de epopéia, não tenham sido excedidas em outros lugares de vasta e variada obra. E que se perceba que Catulo pôs aí todos os enternecimentos de sua alma, como em nenhuma outra parte. Catulo não é apenas o contemplático e paisagista, que se queda diante da serena e augusta beleza dos campos e da natureza, mas o intérprete ágil de sua profunda filosofia. Ele sabe fazer falar o mundo vegetativo e o morto dos troncos velhos com tão própria e admirável sabedoria e sentimento. Em suas poesias, as mais diversas, em suas modinhas, as mais destinadas a seguir os gorjeios da música, há sempre o traço impressionante do belo que cala no espírito e no coração. Catulo é cearense pelo nome e pela ascendência paterna, maranhense, pelo nascimento e pela ascendência materna, mas brasileiro pelo sentimento de patriotismo e de brasilidade e universal pelo conteúdo filosófico da sua obra.

Na data de hoje, 8-10-1957, 3.ª-feira, Catulo, se vivo fôsse, completaria 94 anos de gloriosa existência. Seus amigos e admiradores depositarão, como o fazem todos os anos, uma coroa de flôres no pedestal do seu monumento no jardim do Palácio Monroe (Senado Federal).

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Rufino Gomes Jr., acadêmico Rodrigo Otávio Filho, Emilio Conde, Alberto Silvares.

— A data de hoje assinala o aniversário do conhecido artista de cinema e teatro Raul Roulien.

Viajantes

Segue hoje, têrça-feira, para os Estados Unidos, via Europa, a bordo do DC-7C da KLM, em viagem inaugural, a fim de participar da reunião anual da Sociedade Interamericana de Imprensa, da qual é um dos vice-presidentes, o nosso colega senhor Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Falecimento

Aos 86 anos de idade, faleceu ontem, pela madrugada, o velho jornalista Manuel Lavrador Filho, há longos anos militante da imprensa, tendo sido redator de "A Razão" e, posteriormente, diretor de "O Povo". Lavrador Filho, que era um dos mais antigos profissionais do jornalismo, filiara-se à Associação Brasileira de Imprensa em Junho de 1920 — tendo atualmente a matrícula n. 411. O desaparecimento de Manoel Lavrador Filho causou profundo pesar nos meios jornalísticos, principalmente na ABI, que se fêz representar nos funerais por uma comissão de conselheiros, tendo apresentado condolências à família e feito hastear em funeral o pavilhão social.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO
Bom para prosseguir em seus planos de longo alcance e para reajustar as questões, a fim de conseguir uma linha de equilíbrio entre os diferentes setores de atividades entrosadas. Hs: 8-14-16; ns. 641-308.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE MARÇO SOB O SIGNO DE AQUARIO
Trate sòmente de assuntos rotineiros. Evite discussões e contrariedades, promovendo a harmonia e a reconciliação e tendo a necessária dose de otimismo e de tolerância. Hs: 8-13-20; ns.: 437-180.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES
Se os negócios e os amôres, que agora andam algo misturados, não sofreram solução de continuidade — dê, hoje, um impulso em ambos. A timidez não será boa conselheira. A mulher de Peixes a versatilidade costuma prejudicar bastante o casamento, na mocidade. Horas: 11-16-; números: 198-438.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES
Se o dia de hoje parecer que lhe está trazendo contrariedades e dificuldades, mantenha a confiança no destino e na sorte. Horas: 8-16; números: 941-634.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER
Hoje não é exatamente o seu dia. Outros virão melhores e mais felizes. Entretanto, seu trabalho deverá prosseguir, rumo ao triunfo de seus justos ideais Horas: 8-15-21; números: 38-014.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS
Seus pensamentos bem urdidos deverão dar-lhe a chave do sucesso, porque nada será bem executado sem pràviamente ser muito bem pensado. Ótima ocasião para tratar de algo atinente a seu futuro. Horas: 8-14-19; números: 420-631.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE
Poderão ser úteis à tarde e à noite de hoje para algumas visitas. Este dia não lhe será muito propício aos casos românticos que tem em mente, razão pela qual convir-lhe-á adiar essas questões para daqui a uma semana ou mesmo para depois. Cautela. Horas: 7-13-17; números: 197-343.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGOSTO SOB O SIGNO DE LEÃO
Continue a cultivar pensamentos elevados e a desejar com fé uma condição mais favorável a seus planos e projetos de longo alcance. Horas: 9-14-21; números: 637-481.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM
Não dê ouvidos a falsas notícias a respeito de pessoas de sua amizade e julgue os outros com isenção de ânimo. Horas: 11-17; números: 893-341.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA
Poderão ses úteis à tarde e à noite de hoje para algumas visitas protocolares e de certa cerimônia ou então para uma palestra com sócios e interessados em seus planos e realizações. Pela manhã, cuide da rotina. Horas: 8-19-22; números: 182-438.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIAO
Muito bom para assuntos íntimos e interêsses pessoais. Procure interessar os seus nos projetos que mentalizou, ao invés de conservá-los alheios aos seus planos. Poderá ter apoio e compreensão. Horas: 8-14-21; números: 400-127.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITARIO
Mau dia para impôr qualquer opinião pessoal muito radical. Um bom dia, entretanto, para cultivar as amizades e consolidar afetos e amôres meio estremecidos por circunstâncias adversas. Hs: 11-15-19; números: 129-378.

Dormitórios rústicos — 6 peças	6.350,00
DORMITÓRIOS RUSTICOS — 3 portas	9.200,00
DORMITÓRIOS RUSTICOS — 6 peças	8.000,00
DORMITÓRIOS CHIPENDALLE — 6 peças.......	12.500,00
Salas de jantar — Rústicas — 10 peças ..	8.800,00
SALAS DE JANTAR RUSTICAS GRANDES	9.500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA	9.850,00

MOBILIARIA VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52-B
N.B.: Junto ao pôsto Santa Bárbara

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

ESTÁ DOENTE?
Procure o ambulatório médico da Confederação Espirita Umbandista. Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias, das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 25 de outubro de 1957, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as Coletas abaixo:

C.P. 434 — Fita para balança "FILIZOLA";
C.P. 435 — Estôjo para tatuagem Aesculape;
C.P. 346 — Peças para automóveis;
C.P. 437 — Livros.

Detalhes e informações, serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Tentou matar-se na Delegacia

FORA PRESO POR FALTA DE DOCUMENTOS

Um homem, casado, com três filhos, prêso há vários dias na Delegacia de Ordem Política e Social, tomado de intenso nervosismo, tentou suicidar-se, ontem, golpeando o pulso direito com uma lâmina de barbear, no interior do xadrez.

A vítima dos seus próprios nervos foi João Aglomedi, de nacionalidade argentina, de 34 anos, comerciante, residente no Parque Araruama, lote 11, em Caxias.

Aglomedi foi preso por encontrar-se sem documentos no momento em que foi abordado por policiais, que faziam ronda. Conduzido posteriormente para a DOPS, ali ficou, de mólho. E ontem teve aquêle gesto.

O argentino foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, voltando, a seguir, para a mesma Delegacia.

O patrono do ex-padre Hosana não compareceu

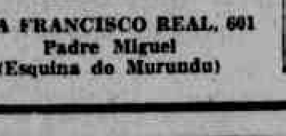
GARANHUS, Recife, 7 (Asapress) — Estava marcada, para ontem a audiência de inquirição de mais duas testemunhas arroladas para depor no processo contra o padre Hosana, movido pela Justiça local, por motivo do assassinio do bispo dom Expedito Lopes.

Entretanto, para surprêsa geral, não compareceu na hora marcada o patrono do réu, tendo por êste motivo sido adiada a referida audiência, quando serão ouvidos dom Jerônimo de Sá Cavalcanti e o padre Acácio Alves.

DECORE E PROTEJA COM

TINTA IMPERMEAVEL A BASE DE CIMENTO
A venda nas boas casas do ramo
Informações em
WILSON SONS S/A
Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 25
TEL. 23-5988
Com filiais em:
SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
PELOTAS
SANTOS e VITÓRIA

SINGER
Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 16 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA. — Tels.: 43-8598 e 43-8334 Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS
VIDROS

TAPETES
COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina do Murundu)

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 16 de outubro de 1957, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as Coletas abaixo:

C.P. 418 — Lanterna de acetileno;
C.P. 419 — Basculante de ferro;
C.P. 420 — Rolamento, etc.;
C.P. 421 — Conjunto medidor de energia;
C.P. 422 — Cabo de cobre, etc.;
C.P. 423 — Macacão de brim "Coringa".

Detalhes e informações, serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

O QUE VIMOS EM SETEMBRO

Durante o mês de setembro p. p. os cariocas tiveram oportunidade de assistir a quarenta filmes de produção estrangeira e um nacional. Dentre êsses, os mais importantes foram a comédia americana "Teu nome é mulher" e o drama-policial (também de Hollywood) "Orgia sangrenta". O primeiro dirigido com muita habilidade por Vincent Minnelli, com interpretação de Gregory Peck e Lauren Bacall, e o segundo um excelente estudo de caracteres do diretor Harry Horner, com Anthony Quinn. Não obstante, não são obras capazes de poder figurar na seleção habitual de fim-de-ano feita pela crítica, a que não usa óculos de aro de tartaruga nem se impressiona com poesia concretista... Os melhores filmes do ano, até esta data, continuam sendo, à frente de uma rigorosa seleção de vinte e seis outros, o memorável "O último ato", de G. W. Pabst, "Na estrada da vida", de Fellini, "As férias do sr. Hulot", de Jacques Tati, e "Rififi", de Jules Dassin.

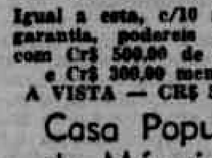
"No palco da vida" (Its a big country), da Metro Goldwyn Mayer, dirigido por seis (Richard Thorpe, John Sturges, Charles Vidor, Don Weiss, William A. Wellman e Don Hartman, teve sua estréia no Rio sonegada a grande parte do público e da crítica, de vez que apareceu de repente, sem qualquer publicidade, num infrequentável cinema do centro da cidade, o Iris, da Rua da Carioca. Junto com "Teu nome é mulher" e "Orgia sangrenta, foi o que de melhor tivemos nos últimos trinta dias de cinema. Um pouco abaixo, figura nessa lista a comédia francesa "Paris Palace Hotel", que Henri Verneuil dirigiu com senso de oportunidade e da qual Charles Boyer e Françoise Arnoul se aproveitaram bem. Mas voltemos a "No palco da vida", a fim de dar ao leitor seu elenco completo: Ethel Barrymore, Keeffe Brasselle (revelado vivendo Eddie Cantor num filme biográfico, há alguns anos), Nancy Davis, Van Johnson, Gene Kelly, Janet Leigh, Frederic March, George Murphy, William Powell, Lewis Stone, S. Z. Sakall, James Whitmore e Keenan Wynn. A marte referente a Gary Cooper, dêsse mesmo filme, foi suprimida pela própria Metro, nos Estados Unidos. Filmes como êsse (numa lista em que figura "Giant", de George Stevens) agora passam pelo Brasil condenados a um ostracismo criminoso, só porque cinema entre nós passou a ser sinônimo de COFAP e Cinemascope — o que também pode ser chamado de inépcia e ganância. A imprensa cinematográfica desta capital está no dever solene de unir seus esforços a fim de que a Metro faça "No palco da vida" voltar no cartaz, em cinemas ao alcance de todos. — C. de C.

Vende-se um armazém pequeno. Na base de ..... Cr$ 60.000,00 negócio de oportunidade, a tratar com o sr. José Ferreira Veras, na Av. Plinio Casado N.º 140 diàriamente das 6 às 18 horas. — Caxias.

PARA O REVENDEDOR INTELIGENTE
Camisa esponja 150,00. Calça de linho, 220,00 — 250,00. Calça Tropical, 250,00 — 300,00 — 500,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar — Rua Vinte de Abril, 7, loja. Rua José Mauricio, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276. Caxias, E. do Rio.

Ação Entre Amigos

A ação entre amigos, de um rádio-vitrola e uma espingarda de caça, sob a responsabilidade de Edson Carlos Rodrigues, ficou transferida para o dia 26 de outubro de 1957.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA — CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

CINEMA

Alberto de Castro

FILME NACIONAL PARA O GRANDE PÚBLICO

Carequinha e Fred, os dois cômicos que são hoje o ídolo da criançada e também da gente grande, que também desejam momentos de bom-humor, mais Grande Otelo, Costinha, Procopinho e outros, vão aparecer numa aventura cômica diferente, no filme "Com jeito vai", que nos leva até o interior do Corpo de Bombeiros, e lá nos faz encontrar Carequinha e Fred como aprendizes de bombeiros, sob o guante do "crente" sargento Renato Restier. O filme está feito de modo a agradar ao grande público, com muito cuidado e luxo, sob a direção de J. B. Tanko. "Com jeito vai" é uma produção de Osvaldo Massaini e Herbert Richers, o produtor que já nos deu "Sai de baixo", "Metido à Bacana", "Com água na bôca", igualmente dirigidos por Tanko.

Nos números musicais de "Com jeito vai", que aparecerá ainda êste mês em cartaz, (dia 14) teremos Caubi Peixoto, Emilinha Borba, Ivon Curi, Nanci Montes e outros. A comédia aparecerá sob o sêlo da Sino Filmes.

A DOUTORA E' MUITO VIVA!, brasileiro, Eliana e Francisco Negrão. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,00 horas. Proibido até 10 anos. (Império, Azteca, Miramar, Art Palácio (Copacabana e Petrópolis), Alvorada, Eskyes (Tijuca e Méier), São José, Floriano, Rio Branco, Nacional, Catumbi, Engenho de Dentro, Madureira, Roulien, Guaraci (Rocha Miranda), S. Pedro, Oriente, Rosário, Bonsucesso e Santa Cecília).

A MANTILHA DE BEATRIZ, Antônio Vilar e Margarida Andrey. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Iris e Alfa).

ASAS DE AGUIAS — John Wayne e Maureen O'Hara. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (METROS: Passeio, Tijuca e Copacabana).

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

CAPRICHOS DA VIDA, Don Taylor e Sally Forrest. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Alaska, Pirajá e Tijuca).

EPILOGO DE UMA SENTENÇA, Cinemascope, Jeff Chandler e Jeanne Crain. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Rex, Rian, Carioca, Leblon, Icaraí (Niterói) e Coliseu).

FÚRIA BARBARA, Cinemascope, Vittorio Gassman e Anna Maria Ferrero. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Presidente, Paz, Para Todos e Mauá).

MATAR PARA VIVER — Cinemascope, Ray Milland e Debra Paget. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri e Imperator).

A vida de um ídolo do pugilismo

Já quinta-feira o cartaz dos 3 cines Metro será "Marcado pela Sarjêta" (Somebody Up Thers Likes Me), que Robert Wise dirigiu, e cuja história se baseia na vida de Rocky Graziano. Esse espetáculo tem a marca dos filmes de Robert Wise, diretor que valoriza tôdas as histórias que dirige. E que de modo especial se houve nessa história intensa e real que a MGM em boa hora lhe confiou.

A voz de Perry Como se faz ouvir durante a projeção dos letreiros de abertura de "Marcado pela Sarjêta", entretanto, os intérpretes da trama, pròpriamente, são Paul Nexwman e Pier Angeli, ambos defendendo papéis dramáticos de fôlego, mòrmente Paul Newman, que que interpreta o rude Rocky Graziano, ídolo do pugilismo, cuja história o filme evoca em lances de grande realismo e vigor.

O CONTINENTE PERDIDO, Cesar Romero e Hillary Brooke. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20. horas. Livre. (Odeon, Ipanema, Mem de Sá, Odeon (Niterói) e Abolição).

O BANDOLEIRO SOLITARIO, Vista-Vision, Jack Palance e Anthony Perkins. As 10 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Real, Colonial, Primor, Mascote, Maio, Regência e Santa Helena.

PARIS PALACE HOTEL, (2.ª semana), Charles Boyer e Françoise Arnoul. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos, (Caruso e Méier).

RICO RI À-TOA, brasileiro, Zé Trindade e Violeta Ferraz. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Copacabana, América e Penha).

TRAPEZIO, (reprise) Cinemascope, Gina Lollobrigida e Burt Lancaster. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli, Cinelândia).

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

OVALO — Rio Comprido — Poderá contornar com êxito alguns arrufos e mal-entendidos de escassa importância em seu lar. Nada de grave parece, pela interpretação do poder dos astros, estar reservado a você no mês que ora se inicia. Pode empreender a viagem que pretende. Terça-feira é o seu dia de sorte.

MARGARIDA — Urca — Minha filha. Cada um de nós tem a obrigação de cumprir a sua parte de trabalho pela melhoria do sistema básico da vida que o grupo humano a que pertencemos desenvolve. E sucede que os nativos de Capricórnio — o seu caso — estão sujeitos a desvirtuar suas características, suas apreciáveis qualidades inatas, criticando e menosprezando seus semelhantes, sem espírito construtivo e sem olharem os próprios defeitos. Tenha, portanto, cuidado para não incidir em faltas dessa natureza. Marrom, amarelo e cinzento.

DESCRENTE — Jacarepaguá — Efetivamente, entre as moléstias a que você estará sujeita, encontra-se o fígado. As demais são: aparelho digestivo, reumatismo e coração. Na parte sentimental, as aquarianas costumam sofrer grandes decepções em seus afetos e ternuras conjugais. Aliás você tem prova disso. Você precisaria unir-se com pessoa nativa de Capricórnio, seria a maneira de conseguir estabilizar-se ou então de peixes. Isto porque você é de natureza inquieta e vacilante. Outra particularidade que ocorre com os nativos de Aquario, é que vivem em desacôrdo com a época. Mande-me a data do nascimento do seu companheiro, a fim de verificar-se o seu caráter e a sua personalidade. Faça referência a esta resposta, de modo a facilitar o meu trabalho.

ROSA AMARELA — Saúde — E mister não se descurar do equilíbrio com gastos excessivos ou supérfluos. Não se precipite na quadra presente em resoluções a que faltem raciocínio maduro e reflexões. Cuide com maior atenção do seu regime dietético. Vermelho em todos os tons, branco e azul.

JAFET — Leme — Você é nativo de Áries, signo particularmente mutável. Você tem vocação para as carreiras militares, mas poderá obter êxito, igualmente, na indústria, nas transações mercantis, nas carreiras não sedentárias e que permitam bastante movimento e atividade. Sua saúde é boa, mas estará sujeita a enfermidades relacionadas com o aparelho digestivo, particularmente, colites. Terça-feira.

NOEMA — Estácio — Infelizmente você deixou de assinar a sua consulta. Vide instruções contidas no pé desta coluna. Leia-as atentamente e proceda de acôrdo. Esperarei a sua volta, Noema. Tá?

ALMA DESILUDIDA — Marechal Hermes — Você deveria ter voltado ao novo exame de sangue. Nenhum mal havia nisso. Ao contrário, demonstravam interêsse em admiti-la. Senão por que chamá-la, quando o mais lógico e fácil seria conservá-la em "banho-maria"? Você fêz mal em não atender ao chamado. Ainda é tempo de fazer nova tentativa. Casará, mas desde logo vá tratando de combater os seus ciúmes. A beleza, nesse caso, não influi. Em relação à saúde, você está no mesmo caso de Jafet.

RUBIACEA — Catete — Conseguirá, mas a golpes de luta de perseverança e de audácia. É preciso não "dormir no ponto". Faça de sua vontade uma alavanca, se quiser triunfar. Segundo as escrituras, teria dito o Mestre: — "Faze por ti e eu te ajudarei". Não confie apenas na sorte. Poderá sofrer da pele, eczemas, erisipelas e perturbações gástricas.

RÔMULO — Eng.º Novo — Só com o cupão, você não poderá conseguir nada. Isto porque não tenho o dom de adivinhar nem ler o pensamento alheio. Faça o que foi aconselhado à Noema.

TRISTE SINA — Pedregulho — Há pessoas em piores condições que você, meu velho. No seu caso deve dar graças a Deus. Poderia ser pior. Lembre-se daquele brocardo popular: Vão-se os anéis, ficam os dedos. Não há razões para lamúrias. Procure no trabalho honesto e na leitura sã, o lenitivo de que carece para, pelo menos, refrigerar a sua alma. Acredite, por incrível que pareça, todo mal produz um bem. Aguarde e verá se Kaliban tem ou não razão. Nada de tristezas, rapaz.

GLORINHA — Vila Isabel — Vide Rômulo, para ganhar tempo.

PRINCESA BAIANA — Castelo — É questão de paciência. Agua mole em pedra dura... Não desista, menina. Isto talvez possa ser um "test" a que natureza a está submetendo, para ver até onde vai o seu poder de resistência. Se perder, não perderá tudo, de vez que ganhará experiência. Insista, Baianinha. Não ceda terreno e não se arrependerá. Este é o conselho do velho. Vá por êle, que irá certa. Todos os tons claros.

COMERCIARIO — Catete — As dificuldades terão que ser encaradas com naturalidade e confiança no destino. Procure evitar o autoritarismo e as atitudes pouco atenciosas em suas relações de amizades, a fim de atrair as simpatias e a cordialidade que lhe são imprescindíveis às vitórias de suas aspirações sociais. No campo de atividade em que você está situado, a diplomacia e o tato são as chaves do enigma. Se bobear será "devorado".

MARTINHA — Cidade Nova — Lamento profundamente, mas não me foi possível ter o texto de sua consulta. Além de borrada, escrita dos dois lados do papel. Vide Rômulo.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA

Nome ....

ESTADO CIVIL.........DATA DO NASCIMENTO.........

BAIRRO ....

PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....

Proibidos os movimentos de protesto da Juventude na Polônia

VARSÓVIA, 7 (FP) — Dois dos principais organizadores do comício de protesto, dos estudantes desta capital, foram excluídos da União da Juventude Socialista, por se terem recusado a aderir à resolução publicada pela Comissão desta cidade — anuncia a agência "P.A.P.". Nessa resolução, opõe-se resolutamente a Comissão à organização de protestos e comícios públicos, considerando que, "independentemente da intenção dos organizadores, qualquer protesto dêsse gênero sòmente podia constituir manifestação hostil à política do Partido, revestindo-se do caráter de aventura política".

Onde está Dona Zulmira

Alaíde Almeida

Alaída Almeida, resident à Rua Nilo Momero 72, apartamento 102, em Madureira, pede notícias da senhora Zulmira Bonfim que veio da Bahia e se encontra no Rio, sem que ela saiba o endereço.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1.968
Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43-8362

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI DE SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone: 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes — Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118, Pela Rua Plínio Casado n. 8.

SUCURSAIS

CAMPO GRANDE — D. F.
Rua Padre Domingos, 47.
S. JOÃO DE MERITI:
Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU:
Rua Nilo Peçanha, 54-sob. s/3

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José D'Oliveira e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

DESVENDADO O MISTÉRIO DA MULHER LOURA

Seria solucionado, esta semana, o assassinato do médico

Após várias diligências o comissário Sílvio Araújo conseguiu desvendar o mistério que envolvia a mulher loura dada como frequentadora do escritório do dr. Pedro Vercílio (Rua Manoel Vitorino, número 919) assassinado dias atrás. A mulher, que era considerada o elemento-chave para a elucidação do crime, foi localizada pelo comissário e ouvida a respeito do assassinato, embora suas declarações não tivessem sido tomadas a têrmo, o que só será feito ainda esta semana.

SERÁ SOLUCIONADO ESTA SEMANA

Em suas declarações, segundo conseguimos apurar, a mulher, cuja identidade não nos foi revelada pelo comissário, declarou que era auxiliar do médico, alegação que é considerada importante pois se presume que a depoente tinha ligações com o criminoso. Por outro lado, também, a Polícia Técnica colheu elementos sôbre a mulher loura, dos quais se espera chegue a bom têrmo, ainda esta semana, a solução do caso.

NÃO TERIA RESPONSABILIDADE NO CRIME

Informaram-nos de que, ao contrário do que se publicara, o indivíduo Orlando Dias de Paiva, de 22 anos, sem residência, prêso na madrugada de sábado, nenhuma responsabilidade teria na morte do facultativo. Orlando, segundo concluiu o comissário Sílvio Araújo, juntamente com dois outros indivíduos integrava o bando que assaltou a residência do general Canrobert Pereira da Costa, servindo como vigia, tendo sido prêso por guardas da Vigilância. Após o interrogatório a que se submeteu, no entanto, deixou clara a sua não participação no assassinato, o que foi tomado a têrmo pelas autoridades.

Reunião no Maracanãzinho de 4 mil ministros das testemunhas de Jeová

A Sociedade Tôrre de Vigia de Bíblias e Tratados do Rio de Janeiro fará realizar mais um dos seus congressos distritais, que desta vez terá como local o Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). Cêrca de 4.000 ministros das Testemunhas de Jeová do Brasil estarão reunidos, durante o período de cinco dias a partir de 30 de outubro do ano em curso, a fim de discutir os meios que capacitarão seus associados adquirir conhecimento bíblico para enfrentar a atual crise moral de que se ressente deiro pensamento cristão mediante todo o mundo.

O desenvolvimento do verdade a prática dos princípios expostos nas Escrituras Sagradas tem sido e é uma defesa contra o comunismo ateu. Visando isso é que as Testemunhas de Jeová anualmente se reunem em congressos dessa espécie.

De acôrdo com informações fornecidas pelo diretor do Departamento de Relações Públicas do Congresso o tema dêste conclave é "Sabedoria Vitalizadora", tendo em vista o programa especial de treinamento provido para os novos ministros na principal atividade recomendada nas Escrituras Sagradas — a propagação da fé.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PARA A FESTA

dos preços baixos de Amaury. Cuecas 30,00 e 50,00, com fundo chato. Blusão freezia sadrez, 150,00. Blusão Coringa 90,00 — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 286-A. Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias, E. do Rio.

Aumento de salários para os gráficos

Foi firmado, ontem, o acôrdo sôbre o aumento salarial dos gráficos entre o Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, representado no ato pelos srs. Chagas Freitas, presidente, Nascimento Brito, secretário, e Antônio Ibrahim Haddad, tesoureiro, e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente, sr. Giovanni Romita.

A base do acôrdo foi um aumento de 25% (vinte e cinco por cento) sôbre os salários até o limite de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), assegurado aos que percebam importâncias superiores a esta um aumento fixo de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos).

O acôrdo ontem firmado resultou de breves conversações entre os dois Sindicatos, em que ambos revelaram um alto espírito de conciliação e transigência, chegando a um resultado satisfatório para as duas partes, dentro das circunstâncias do momento.

Osvaldo Lustósa, ex-pracinha do "Batalhão Suez" e sua genitora Adélia, em nossa redação

JULGA-SE LESADO O "PRACINHA"

Osvaldo Lustosa e sua mãe apelam para o ministro da Guerra

Acompanhado de sua genitora Adélia Lustosa, (branca, de 40 anos) estêve na tarde de ontem em nossa redação, o ex-pracinha do "Batalhão Suez", Osvaldo Lustosa, (branco, solteiro, de 20 anos, domiciliado na Estrada de Manguinhos, Rua 14, número 146), a fim de solicitar uma providência por parte do ministro da Guerra, para o seu caso.

PROMESSAS E NADA MAIS...

O ex-pracinha Osvaldo Lustosa afirmou que ao partir do Brasil, com destino ao Oriente, foi cientificado de que iria percebendo 250 dólares por mês. No entanto, em Suez, Osvaldo teve ciência da realidade, quando apenas recebeu 115 dólares. Surgiram as reclamações, sendo informado que o restante fôra descontado para o pagamento de várias despesas que o queixoso afirma não ter feito, visto que os únicos objetos que adquiriu no Oriente, foi uma máquina fotográfica "Kodack" e um relógio de pulso.

A ETAPA DE CAMPANHA NÃO FOI PAGA

Prosseguindo, Osvaldo Lustosa acrescentou que, além do sôldo que tinha direito, ficara esclarecido que todos os componentes do "Batalhão Suez" perceberiam trinta por cento a título de gratificação, como também a chamada "etapa de campanha". Todavia, em Suez, ficou estabelecido, que os trinta por cento e a "etapa de campanha", eram destinados ao pagamento de víveres, cigarros e outros objetos de uso pessoal. Foi mais uma decepção para Osvaldo Lustosa, que como os demais companheiros, nada podiam reclamar.

"AINDA ESTÃO ME DEVENDO"

O mais doloroso disso tudo — afirmou Osvaldo Lustosa — é o fato do pagamento referente ao mês de julho ainda não ter sido pago. Várias vêzes, Osvaldo tem comparecido à tesouraria do Exército, sem contudo ser resolvido o impasse, dada a razão de que ali, informam que o cheque no valor de 26 dólares, ainda não deu entrada na pagadoria.

Osvaldo Lustósa, em foto tirada quando servia o "Batalhão Suez"

Recusa Registro Aos Candidatos da Oposição

LISBOA, 7 (FP) — O governador civil desta capital não deu prosseguimento legal ao pedido feito pelos candidatos da oposição para serem inscritos como tais para as eleições de 3 de novembro próximo.

O governador motiva a sua recusa no fato de que o pedido não foi feito dentro do prazo fixado pela lei.

Os interessados apelaram dessa decisão.

Recorda-se que as candidaturas foram apresentadas por um grupo da oposição, em Lisboa, em desacôrdo com a decisão tomada pelos principais líderes de se absterem.

MOTORISTA CHEGOU A SUA VEZ

Camisa escura 100,00 Camisas bege 130,00 — 220,00 — 250,00. Não perca esta oportunidade. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 — Caxias, Estado do Rio.

CHÁCARAS E GRANJAS APENAS CR$ 150,00 POR MÊS

Vendo ótimas áreas de terrenos, planas, 20x50 (1.000 m2) servindo para granjas, chácaras e sítios, com matas, nascentes, conduções de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói, em lugar saneado, com muitos moradores Escola, Igreja, bom comércio, etc. — Ver para crer. — Preço baratíssimo: 15 mil cruzeiros em prestações de 150 cruzeiros por mês, com apenas 2 mensalidades adiantadas — Tratar: AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 332 — Tel.: 43-7270 — SR. SANTIAGO.

DOZE MORTOS E TRINTA E DOIS FERIDOS NUM DESASTRE EM FORTALEZA

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Dois lamentáveis desastres se registraram na cidade de Canindé quando dois dos novecentos caminhões que se dirigiam àquela cidade, chocaram-se violentamente, saindo 32 pessoas feridas e outras 8 mortas.

O desastre ocorreu na altura do quilômetro 26 daquela rodovia. Tão logo a notícia chegou a esta capital, o governador do Estado providenciou as medidas necessárias. Tanto assim, que para ali partiu um grupo de médicos em diversas ambulâncias.

Por sua vez, o comandante do Sexto Corpo da Base Aérea de Fortaleza, determinou que para aquela cidade se deslocassem algumas viaturas daquela unidade a fim de prestar o necessário socorro às pessoas que ainda estiverem com vida.

Por outro lado, segundo a Polícia Rodoviária, o número de mortos se eleva para 12 pessoas, sendo que, o de feridos, até às últimas horas da manhã de hoje, já era de proporções bem avantajadas, não se precisando, porém, o número exato, dado as controvérsias das notícias dali procedentes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário 98, de 13 às 18 hs

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3655

ESPETACULAR
Camisa de tricoline listrada, 220,00. Pijama de tricoline lisa e listrada, 180,00 e 320,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha, 276 — Caxias — Estado do Rio.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 7.º and. Das 15 às 18 horas

OPERÁRIOS
COMPREM SEUS SAPATOS NA SAPATARIA ALBERTO
EM D. DE CAXIAS
RUA MANOEL CORRÊA, 68

MAX ALFAIATE
O alfaiate do subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 — TEL. 30-9724

NOVO HOTEL
Edifício Próprio
FRANCISCO & FREITAS LIMA
Quartos para casal e solteiros
Av. Rio Petropolis, 1446 — D. Caxias — E. do Rio

COM APENAS 500,

de entrada, sem mais nada você compra o seu fogão a gás. — Entrega automática de gás. — CASA ZOROASTRO — AV. DAS BANDEIRAS, 36 Fundação da Casa Popular de DEODORO

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. — Consultórios: Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 706, têrças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados, até as 13 horas.

Para libertar o tenente prisioneiro

Partiu a expedição para os primeiros contactos com os índios juritis

PÔRTO VELHO, 7 (Asapress) — Chegaram à cidade de Guajará-Mirim, vindos do alto do rio Guaporé, dois seringueiros que procuraram as autoridades militares para dar-lhes a notícia de que foram visitados dias antes por quatro índios, acompanhados por um tipo diferente, alto e de longas barbas, o que aumentou a surprêsa dos seringueiros. O indivíduo estranho cumprimentou-os, e a seguir declarou ser o tenente Fernando de Oliveira, desaparecido a dois anos da Região de São Paulo, Pôrto Velho, e pediu que comunicassem o fato à sua família no Rio de Janeiro e às autoridades. Perguntou o tenente se ainda era vivo o major Aluísio Ferreira, hoje coronel, que era governador do Território na ocasião de seu desaparecimento, e pediu que lhe mandassem lembranças.

Contou ràpidamente sua história: Foi prêso de surprêsa por índios na ocasião que se internara na mata, e foi levado pela tribu de nome "Urubu" passando nove anos prêso; faz três anos que os índios "juritis" tiveram uma luta contra os "urubus" vencendo-os, e levando-o como prisioneiro.

Entre os "juritis" contam-se cêrca de dois mil e oitocentos índios, vivendo êle prisioneiro como se entre amigos, embora permanentemente guardado por numerosos silvícolas. Declarou que desejaria sair da maloca, principalmente por causa da saudade de sua mãe, mas recomendou cautela, pois qualquer violência resultaria em seu sacrifício.

Conforme declararam os dois seringueiros, o tenente marcou um novo encontro por volta de dia vinte de outubro, pedindo que lhe levassem fardamento, quépi, bandeira nacional, um pano branco ou vermelho, machados e facões para os silvícolas.

As autoridades fizeram perguntas aos seringueiros, procurando confundi-los para averiguar a veracidade da história. Acharam coerentes as informações, pois o seringal dista seis horas-motor subindo o rio Pavas Novos, e a maloca em que s encontra o prisioneiro é a terceira no sentido de rio acima, situada na nascente do Pacas Novas. Informou o tenente Fernando que levaram dez dias da maloca ao seringal. Pela estima que goza entre os índios, é uma espécie de tuxua, e os silvícolas não desejam sua saída.

Seguiu de Guajará-Mirim uma pequena expedição levando todo o material pedido pelo tenente Fernando, inclusive uma grande quantidade de presentes para os índios, para os primeiros contatos.

Seringalistas de Guajará-Mirim e outras pessoas conhecedoras da região acham provável serem verdadeiras as declarações dos seringueiros, face, sobretudo, não acharem nenhuma contradição, e pelo sacrifício da viagem que empreenderam, bem assim pelos pormenores que narraram.

MENINAS PRODÍGIO

Fugiram de casa, levando uma delas Cr$ 10 mil em dinheiro e cem mil em jóias

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — As autoridades policiais da Delegacia de Segurança Pessoal estão desenvolvendo investigações no sentido de localizarem uma menor que em companhia de uma amiguinha saiu de casa levando a importância de 10 mil cruzeiros pertencentes à sua mãe, além de jóias no valor de 100 mil cruzeiros.

O fato chegou ao conhecimento do delegado Athos de Araújo, de plantão no Departamento de Polícia Civil, por intermédio de d. Josefa Camargo, genitora da menor C.C.R., com 14 anos, que saiu de sua residência na noite de sexta-feira última em companhia de uma outra jovem cuja identidade aquela senhora desconhece.

A desaparecida subtraiu 10 mil cruzeiros que estavam guardados em um cofre e ainda jóias de elevado valor. Pelas informações que a queixosa colheu, a menor teria viajado para São Paulo, pelo trem paulista.

O delegado Athos de Araújo entrou em comunicação com as delegacias de Polícia de General Câmara, Rio Pardo e Santa Maria. As duas menores não foram até o dia de ontem, encontradas. Por ocasião do desaparecimento, trajava a menina, vestido rosa e sapatos de côr marrom.

As investigações policiais prosseguem, para ser apurado o paradeiro das duas menores.

A incidência da crise no Distrito Federal

O BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

No dia 4 do corrente foram feitas à Comissão Especial Sanitária do Departamento de Saúde Escolar 9.396 notificações de alunos gripados. Até o dia 3 haviam sido feitas 140.385, resultando daí um total de 149.781 notificações. No dia 4 do corrente foram feitas notificações de 16 professôras afastadas por gripe, cujo total se elevou a 1.302. Quanto a outros funcionários afastados por gripe, há 135, dos quais foram feitas seis notificações no dia 4 do corrente. O total geral de notificações, segundo a mesma Comissão, é de 151.718.

ESTABELECIMENTOS INTERDITADOS

Em consequência da gripe encontram-se interditados 24 internatos, dos quais 2 o foram no dia 4 do corrente. Até o dia 3 havia 152 escolas municipais fechadas, elevando-se êsse número a 155 no dia 4. As três escolas fechadas foram "Manuel da Nóbrega", em Ramos; "Pedro Lessa", em Bonsucesso e "José Piragibe", em A. Vasconcelos. Foram reabertas as escolas "Edmundo Bittencourt", no Pedregulho e "Getúlio Vargas", em Bangu. Foram liberados os internatos "Instituto Padilha", na Ilha do Governador e na Tijuca; "Wladmir Mata" e "Colégio Vera Cruz", na Tijuca; "Instituto N. S. Piedade", em Jacarepaguá e "Instituto Santa Lúcia", em Lins Vasconcelos.

RETALHOS
CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
PARA CALÇAS, SAIAS E BLUSÕES
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega
— 315 —
CASA ATACADISTA

ALERTA MORADORES DA LINHA AUXILIAR!!!
A CASA ESPERANÇA, A PARTIR DE Cr$ 500,00 DE ENTRADA, TEM Geladeiras — Fogões a Heliogás — Máquinas de costura — Móveis — Colchões de Molas — Estofados — Rádios — Ventiladores — Bicicletas Monark — Motocicletas — Enceradeiras — Liquidificadores
RUA MARIA PASSOS, 891
Cavalcante — Frente à Estação

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITOES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — lingüiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

ROUBOS DE AUTOMÓVEIS

Elucidados dois casos: o do ministro Macedo Soares e outro da Central do Brasil

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — A seção de furtos de automóveis da Delegacia de Roubos, elucidou sábado, dois furtos de automóveis de um dos quais era vítima o ministro José Macedo Soares, cujo Pontiac verde, de 2 chapas (DF e SP fôra roubado no Rio de Janeiro no dia 3 do corrente.

A outra vítima era a Central do Brasil da qual os meliantes haviam levado uma 'perua' DKW 57, prêta, chapa 95978), que se achava estacionada na R. Almeida Lima.

O carro do ministro foi deixado nas proximidades de São José dos Campos. A 'perua' da Central do Brasil foi encontrada em poder dos ladrões, quando êstes, na altura do Km. 304, da via-Dutra, cometeram com esta um desastre.

Nessa ocasião, os dois ladrões, que nela se encontravam, foram presos. São êles Etelvado Vilela, de 22 anos, solteiro, e Jair Alves Martins, de 19 anos, solteiro.

Conduzidos para São Paulo, foram êles apresentados no delegado Celso Toledo, titular da seção de furtos de automóveis. A autoridade determinou se reduzisse a têrmo o depoimento dos meliantes.

TRABALHADORES:
A SUA CASA PARA COMPRA DOS SEUS CALÇADOS, CHAPEUS, GUARDA-CHUVAS E ARTIGOS ESPORTE É A SAPATARIA ALBERTO
RUA MANOEL CORRÊA, 68
CAXIAS

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

ESTOFADORES E ESQUELETEIROS
Precisam-se para obras finas e sofás-camas. Paga-se bem COLCHÃO DE MOLAS PRIMAVERA. Rua Piratini, 39 — Duque de Caxias.

Você sabe realmente como passam o tempo as mulheres?
ELAS PASSAM O TEMPO ASSIM!
O MAIOR SÁBIO DOS NOSSOS DIAS É U'A MULHER — SEDE DE AMOR COM O CORAÇÃO A ESTOURAR — DUAS FELICIDADES NUMA SÓ
ENTRE UM CITADINO E UM CAIPIRA — G IULIETTA MASINA — MODAS — FLAGRANTES DO MUNDO INTEIRO — FALAM OS ASTROS — POESIA — BELEZA — CANÇÕES — HUMORISMO — PASSATEMPOS etc.
LEIA **GRANDE HOTEL** A revista que empolga Cr$ 8,00 — Nas bancas

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 4 Milhões DE cruzeiros!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Acajou marcou o melhor tempo na volta fechada

O representante do Stud Seabra passou os 2.040 metros em 135", com 104"2/5 para a milha final – Ótima impressão deixou o cavalo Verbo – Exercícios anotados pela nossa reportagem para as carreiras de sábado e domingo

RÉDEAS SÔLTAS...

Mais uma vez o lider M. Silva deu sorte (?) como faixa. Montando TASMANIA, no Grande Prêmio Imprensa, fêz com que a filha de Blackamoor derrotasse amplamente a companheira TURQUEZA. Esta, como todos devem recordar-se, montada pelo mesmo "Bequinho" e na condição de faixa daquela, triunfou espetacularmente, no Grande Prêmio F. V. de Paula Machado, tendo a TASMANIA chegado então em 5.º lugar, atrás ainda de EVICEMA, VASPA e MY EVE. É bem verdade que no cotejo em questão a pista de grama estava úmida, onde, ao que parece, corre mais a filha de Fort Napoleon, mas convenhamos que mesmo com os descontos que se façam ainda seria lógico admitir-se uma nova vitória da pilotada de O. Ulloa. E ainda há quem faça restrições quanto à capacidade profissional do bridão pernambucano...

*

"Tirinho" bem preparado foi o de MINUETO, na última quinta-feira. Depois de várias descolocações na turma colocou-se em quarto lugar nas duas últimas apresentações, para, em seguida, sem cerimônia alguma triunfar a "puro galope". A CC precisa ficar mais atenta com os animais daquela cocheira, que é useira e vezeira em tais "golpes", certa que está, naturalmente, de que pela perfeição com que os aplica há-de ficar sempre impune.

*

E o campeoníssimo Luiz Rigoni continua "amarrado". MALVINERO, JACOARA e EL BACAN sairam de suas mãos de "mestre" para conquistar fáceis triunfos sob as pilotagens, respectivamente, de C. Dias, U. Cunha e M. Silva. O paranaense precisa, urgentemente, de ir aos Barbadinhos...

*

Com exceção de MALIM e TASMANIA, nenhum outro favorito logrou triunfar, na reunião de ante-ontem, que foi, como se sabe, tôda ela dedicada à Imprensa.

*

A crônica, em sua maioria, teria errado na marcação dos ganhadores, mas acertou em cheio nos aperitivos, vinhos e champagne. Teve cronista que chegou até a dormir após o banquete...

Muito concorrida estêve a manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, com a presença de grande número de animais em exercícios preparatórios para as próximas corridas. Além disso, a potranca mais categorizada do nosso turfe compareceu à pista tirando prova para o "Grande Criterium" a ser corrido domingo próximo e isso deu motivo a comentários fartos e variados.

A melhor marca coube a Acajou que passou a volta fechada em 135", terminando a milha em 104" 2/5. Apesar disso acharam alguns cronometristas que o melhor trabalho foi o de Verbo com 136" para os 2.040 metros e 105" 3/5 para a milha final, visto que embora inferior o tempo marcado deixou o defensor do "Stud" Peixoto de Castro, melhor impressão. Realmente pudemos notar que Acajou foi mais apurado.

Damos abaixo todos os exercícios anotados pelo nosso repórter, para as carreiras de sábado e domingo:

TRABALHOS NA GÁVEA

Mano a Mano, L. Rigoni — 2.040 em 137" e 1.600 em 104"2/5.
Rapallo, E. Castillo — 2.040 em 136"" 4/5 e 1.600 em 104" 4/5.
Tirano, O. Ullôa — 2.040 em 136" 2/5 e 1.600 em 105".
Eticilo, D. Aquino — 2.040 em 139" e 1.600 em 107" 2/5.
Kraus, J. Portilho — 2.040 em 138" e 1.600 em 107" 1/5.
Armagnac, A. Marçal — 2.040 em 136" 3/5 e 1.600 em 107" 3/5.
Cabochon, U. Cunha — 2.040 em 135" 2/5 e 1.600 em 105" 2/5.
Acajou, F. Irigoyen — 2.040 em 135" e 1.600 em 104" 2/5.
Verbo, J. Marchant — 2.040 em 136" 3/5 e 1.600 em 105" 3/5.
Zezinho, P. Labre — 2.040 em 136" e 1.600 em 106".
Tapula, O. Ullôa — 2.040 em 141" e 1.600 em 107" 2/5.
Mister Bagé, G. Almeida — em 148" 2/5 e 1.600 em 111" 2/5.
Meio Mundo, J. Baffica - 2.040 em 141".
Ulo, A. G. Silva — 2.040 em 138" 4/5.
Carijós, R. Freitas Filho — 1.600 em 105".
Vesta, D. Moreno — 1.600 em 102" 2/5.
Bonari, J. Silva — 1.000 em 65" 2/5.
Marta Rocha, D. P. Silva — 1.600 em 103" 4/5.
Paladium, A. Santos — 1.600 em 106" 2/5.
Garrancho, W. Marinho - 1.000 em 66" 3/5.
Minarso, M. Silva — 1.400 em 90".
Rossi, J. Negrello — 1.400 em 93" 2/5.
Chaço, D. P. Silva — 1.600 em 104" 4/5.
Harmony, J. Baffica — 1.000 em 64" 3/5.
Guachubá, H. Vasconcelos — 1.200 em 79" 2/5.
Pistoleiro, J. Baffica — 1.400 em 94".
Kassala, R. Freitas Filho — 1.500 em 99".
Camabis, A. Portilho — 1.600 em 110" 2/5.
Gar-El-Bazar, P. Fernandes — 1.400 em 94".
Continental, J. Tinoco — 1.400 em 89" 2/5.
Odeon, S. Mazala — 1.900 em 98" 2/5
Juramento, C. Dias — 1.300 em 87".
My Eve, D. Moreira — 1.500 em 128" 3/5.
Tia Palmira, D. Moreira - 1.300 em 86" 2/5.
Pekim, R. Martins — 1.400 em 92".
Dammit, R. Freitas Filho - 1.400 em 91" 2/5.
Ventarola, L. Vieira — 1.400 em 93".
Zózimo, J. Baffica — 1.500 em 98" 2/5.
Desplante, R. Freitas Filho — 1.300 em 85".
Darius, A. G. Silva — 1.600 em 106" 3/5.
Bal Masqué, A. Marçal — 1.200 em 79" 2/5.
Alano, J. Carlindo — 1.400 em 91" 3/5.
Jack Fruit, G. Almeida — 1.300 em 83".
Vero, J. Marchant — 1.300 em 84" 2/5.
Isongo, J. G. Martins — 1.500 em 101" 4/5.
Tendresse, M. Silva — 1.400 em 91" 1/5
Paramour, A. G. Silva — 1.000 em 69".
Moby Dick, M. Silva — 1.600 em 109" 2/5.
Gil Blás, P. Fernandes — 1.600 em 105"
Rugendas, F. Irigoyen — 2.040 em 140".
Miel Rosa, A. Baffica — 1.000 em 66"
Canotier, M. Henrique — 1.300 em 87".
Ile de France, M. Henrique — 1.000 em 120".
Fita Azul, L. Rigoni e Vitor, J. Silva — 1.600 em 104" 2/5 — Grama.
Jean Claude, D. Moreno e Tarbux, U. Cunha — 1.300 em 85" 3/5.
Enssia, M. Silva e Raro, P. Labre — 1.300 em 85".
Mecia, P. Coelho e Luxiano, L. Rigoni — 1.300 em 86" 2/5.
Coligny, M. Silva e Wagner, C. Dias — 1.600 em 105".
Sol, L. Silva e Ubatim, I Sousa — 1.300 em 87" 2/5.
Inhangá, R. Olsen e Tamisa, C. Ullôa — 1.200 em 78" 4/5.
Nooy, U. Cunha e Las Vegas, F. Alves — 1.400 em 92" 2/5.
Mabu, U. Cunha e Myrsina, P. Coelho — 1.500 em 101" 2/5.

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem, resolveram os comissários de corridas o seguinte:

a) — permitir novamente a correr o animal Jacuruxi;

b) — proibir de correr o animal Itavão, por balda no percurso.

c) — notificação por indocilidade na partida: Calabrês, Temor, Truque, Ductiful, My Rat, Bango, Pimpolho, Condor, High Red (1.ª notificação);

d) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: até 17 de outubro José Silva (Partidária e Giarola) e Manoel Henrique (Pregonero e Ductiful); até 13 de outubro Carlos Dias (Malvinero); até 12 de outubro Dario Moreira (King Lilac, Antônio G. Silva (Orsêgo), Osvaldo Ullôa (Rio Negro) e até 10 de outubro Iédo Amaral (Guanandi) e Francisco G. Silva (Floreado);

e) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha) os seguintes profissionais: em Cr$ 2.000 Manuel Silva (Quatiassú e El Bacan); em Cr$ 1.000,00 José Portilho (Moderno), Jorge Ramos (Ceremita) e Ubirajara Cunha (Malim) e em Cr$ 600,00 Jobel Tinoco (Mary Kar;

f) — chamar à Secretaria de Corridas, sábado próximo, o jóquei José Silva;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26, 28 e 29 de setembro p. passado.

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		Or.	Ks.
1—1	LABIOSA	10	54
2	SANS GENE	8	58
3	GOMO	7	60
2—4	MINOPIGRO	12	56
5	SEDUTORA	1	54
6	SUAVE	11	58
3—7	GREVISTA	3	56
8	DARK BOY	2	60
9	DELFINO	5	52
4-10	CALIL	6	60
11	ORANGO	9	52
12	SUNDEW	4	54

2.º PÁREO — Às 14,40 horas — 2.200 metros — Cr$ 12.000,00

		Or.	Ks.
1—1	MEIO MUNDO	1	54
2—2	MONTE POLAR	5	54
3—3	BIJOU	3	56
4—4	EL BACAN	2	50
"	LA BALLERINA	4	56
"	COEUR JOIE	6	50

3.º PÁREO — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	OLIA	5	58
2—2	REDOMA	4	58
3—3	TROVA	3	52
4	CERRILHA	2	58
4—5	LIVIA	6	52
6	TINA	1	54

4.º PÁREO Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

		Or.	Ks.
1—1	LAKMÉ	1	56
2—2	THEBAS	3	50
3—3	QUITA	4	54
4	ERCIA	5	50
4—5	SAFIRA	6	56
6	ORMANDIE	2	52

5.º PÁREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	SANHA	8	56
2	GRANDE GALA	2	52
2—3	LA REINE	3	52
4	MISS GUIDA	4	52
5	HUSA	6	58
3—6	BOMARBELA	7	52
7	FAZ FAVOR	9	50
8	FAMINE	5	50
4—9	MEMÓRIA	1	54
"	ESCAPULA	11	56
"	CORTICEIRA	10	50

6.º PÁREO — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	MINUETO	1	58
2	SACI	4	52
2—3	SANAN	3	58
4	EL MORO ex-Kibitz	9	52
3—5	CAPURRO	6	56
6	DESERT PRINCE	7	56
4—7	BOMARSOL	5	52
8	KIBAR	8	54
9	SOLIO	2	58

7.º PÁREO — Às 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	HALLAÔ	12	58
2	PENTA	11	58
3	MAGISTA	6	56
2—4	MAESTRINI	5	56
5	FUMEIRO	10	58
6	JACURUXI	3	54
3—7	NERONI	8	56
8	SEA PRINCE	2	56
9	QUARTZO	4	54
4-10	HARIALI	9	58
11	IVARITO	7	54
12	BICUDO	1	56

OPORTUNIDADE

Vendem-se 2 casas, cada uma com 4 cômodos, água e luz, grande terreno murado, em frente ao sinal de ANDRADE ARAUJO. A vista, Cr$ 150.000,00. Tratar com o sr. Feliciano Gomes de Sá, à Rua Tucuman, 85 — Eliópolis. — Temos mais casas em Nova Iguaçu, com Cr$ 20.000,00 de entrada.

ATENÇÃO, MESTRES-DE-OBRA!

Grande firma, fabricante de material de construção de primeira qualidade, oferece aos mestres-de-obra excepcional oportunidade de ganhar um dinheiro extra. Não exige horário nem qualquer outra obrigação. Entrevistas à Av. Rio Branco, 138, 9.º andar, sala 907.

CASA ALIANÇA
DATZ & SCHMIDT
Revendedor Autorizado da GASBRAS
Fogões de todos os tipos
500,00 de entrada
400,00 mensais
AV. DE SANTA CRUZ, 503
Tel.: Bangu 670 (chamar)
REALENGO

Hotel Municipal
CONFÔRTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

para Você que sabe que — — — — — — — — — — —

"vantagem ninguém faz"

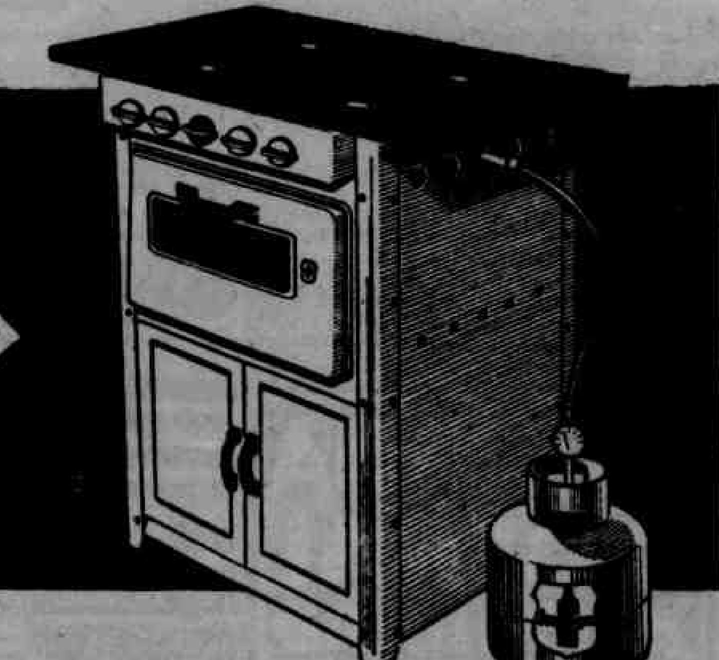
venha conhecer o nosso plano de vendas

de fogões com instalações Heliogás

Venha a nossa loja escolher no variado "stock" de fogões à heliogás, o tipo e tamanho, de acôrdo com a sua necessidade, a partir de:

Cr$ 255, mensais

HELIOGÁS é a marca de garantia para o melhor serviço doméstico de fornecimento de gás e instalações que o nosso dept.º técnico aplicou aos fogões das melhores marcas para a sua completa satisfação.



esperança Magazin

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

Colombo

EMBELEZA
PERFUMA
DESODORIZA

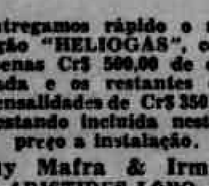
Pelo menor preço, use um produto que contém realmente vitaminas; porque é fabricado com suco integral de limão, quimicamente extraído com solvente orgânico de alta pureza

Leite de Limão
GLYCE

GLYCE PRODUTOS DE TOUCADOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5050 — RIO — D. FEDERAL

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

FOGÃO



HELIOGÁS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGÁS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação.

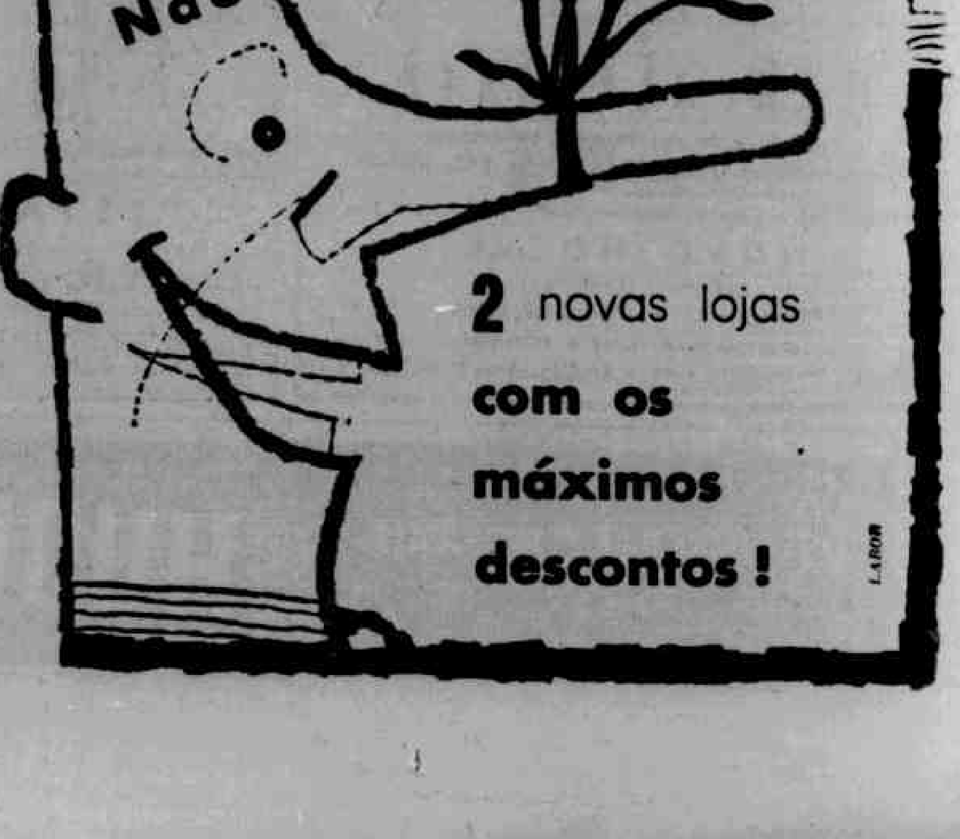
Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta, e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à estação de Irajá
CUMPRE O QUE ANUNCIA

Vamos começar vendendo por menos, muito menos!

em 2 novas lojas, a inaugurar brevemente!

GELADEIRAS E TELEVISÕES
FOGÕES, gás engarrafado e de rua
MAQ. DE COSTURA, manuais, elétricas
ELETROLAS - RÁDIOS
MAQUINAS DE LÁVAR
ESTOFADOS - COLCHÕES DE MOLAS
MÓVEIS - TAPETES - CORTINAS
CAMA - MESA - BANHO
INSTRUMENTOS MUSICAIS
ARTIGOS ELETRO-DOMÉSTICOS
COZINHAS AMERICANAS
AP. DE AR CONDICIONADO
MÁQUINAS DE ESCREVER
MATERIAL ELETRICO, lampadas fios etc.

CRISTAIS - PORCELANA
UTENSILIOS DE COZINHA
PLÁSTICOS EM GERAL
PERFUMARIA, talco, sabonetes etc.
ROUPAS MASCULINAS, camisas, meias etc.
VEST. FEMININO, saias, blusas, bolsas
CRIANÇAS: camisas, shorts, blusinhas etc.
BRINQUEDOS
MERCEARIAS: enlatados bebidas, massas, etc.
QUITANDA: verduras, frutas, ovos, etc.
CARNES



2 novas lojas com os máximos descontos!

LABOR

NÃO HÁ NADA COM O VASCO DO GAMA

Tranqüilidade entre os dirigentes cruzmaltinos – Martim Francisco continuará sendo prestigiado pela diretoria – Calçada desmente rumores – Alterações na equipe

Apesar do revés do domingo último frente ao Flamengo, as hostes cruzmaltinas permanecem tranqüilas. O vice-presidente Antônio Soares Calçada, tendo em vista os rumores circulantes ontem na cidade, declarou serem sem fundamento às notícias que envolveu o campeão da cidade, esclarecendo mesmo que encara a derrota sofrida ante o rubronegro como contingência natural do esporte.

Falando sôbre o técnico Martim Francisco, declarou o páredro vascaíno que o mesmo continuará sendo prestigiado pela diretoria do clube e o seu trabalho à frente do plantel de São Januário não sofrerá solução de continuidade.

Quanto à produtividade do quadro é bem verdade que não vem agradando. Podemos mesmo adiantar que, para dar maior rendimento ao conjunto, é pensamento do técnico substituir ao arqueiro Carlos Alberto, atualmente atravessando uma fase má, fazendo retornar à equipe o ex-sancristovense Hélio. Também o pernambucano Almir, que se encontra no norte em visita ao seu genitor, ora enfêrmo, deverá ocupar uma das meias, em substituição a Livinho.

Essas modificações deverão ter lugar no decorrer da semana, quando Martim Francisco preparará o esquadrão que dará combate ao Madureira, na primeira peleja do returno.

Como se vê, não há motivo de alarme nas bandas da colina.

A delegação chilena estêve domingo no Maracanã e foi saudada entusiasticamente pela massa que lotava o maior estádio do mundo

OLHANDO O CAMPEONATO:

11ª RODADA

De JOSÉ AUGUSTO

Dida, o artilheiro do turno

Com a 11.ª rodada, encerrou-se também o primeiro turno do campeonato. Aqui estão os números que apontam o Fluminense com o atual líder da tabela e Dida como artilheiro máximo. Vejamos, portanto, a situação do certame.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	p.p
1.º Fluminense	3
2.º Flamengo	4
3.º Botafogo	5
4.º Vasco da Gama	7
5.º Canto do Rio	9
6.º América e Bangu	10
8.º São Cristóvão	15
9.º Portuguêsa, Olaria e Madureira	17
10.º Bonsucesso	18

PENEIRAS — (tentos)

Olaria	34
Madureira	27
Portuguêsa	24
Bonsucesso	26
São Cristóvão	21
Canto do Rio	18
Bangu	14
Vasco da Gama	12
América	15
C. R. Flamengo	11
Botafogo	10
Fluminense	10

ARTILHARIAS — (tentos)

Flamengo	35
Botafogo	30
Fluminense	27
Bangu	24
Vasco da Gama	21
América	24
Canto do Rio	16
Portuguêsa	13
Olaria	13
São Cristóvão	10
Bonsucesso	6
Madureira	7

PELAS BILHETERIAS

Até a 10.ª rodada	18.001.551,00
11.ª rodada	3.214.073,00
TOTAL	21.215.624,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS — (tentos)

Dida (Flamengo)	12
Léo (Fluminense)	10
Didi (Botafogo), Miguel (América), Henrique (Flamengo)	9
Pinga (Vasco, Quarentinha (Botafogo)	7
Moacir (Flamengo)	6
Hilton (Bangu), Valdo (Fluminense), Hélio Leite (São Cristóvão, Joel (Flamengo) Ferreira (América), Jaime (Portuguêsa), Escurinho (Fluminense), Bira (Olaria)	5

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Faltando ainda os jogos da última rodada do turno a situação é a seguinte:

	p.p
Flamengo e Fluminense	2
Botafogo, Vasco, América e Bangu	8
C. do Rio e Madureira	11
Bonsucesso	13
Portuguêsa	15
São Cristóvão	16
Olaria	18

CAMPEONATO DE JUVENIS

	p.p.
1.º Flamengo	3
2.º América	6
3.º Bangu	7
4.º Fluminense	9
5.º Botafogo, Vasco e Olaria	10
6.º Portuguesa, Bonsucesso e São Cristóvão	13
7.º Madureira	16

JUIZES QUE APITARAM (Vêzes)

Gama Malcher	11
Amilcar Ferreira	10
Eunápio de Queirós	8
Frederico Lopes	8
José Monteiro e Antônio Viug	7
Cláudio Magalhães	6
Wilson Lopes de Sousa	4
José Gomes Sobrinho	3
Airton Vieira de Morais e Gaulter Gama de Castro	1

TAÇA EFICIENCIA

Não contando os pontos da última rodada do campeonato de aspirantes, a situação é esta:

Fluminense	162
Flamengo	160
Botafogo	129
Vasco	121
América	112
Bangu	110
Canto do Rio	89
Madureira	68
São Cristóvão	54
Bonsucesso	51
Portuguêsa	49
Olaria	46

TAÇA LIDER

Em poder do Fluminense, por duas rodadas consecutivas.

MEIAS Espuma

Malha 66 a 70 cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros

CASA ZILDA

Rua Santana, 223

BICICLETAS E ACESSÓRIOS EM GERAL

JOAO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.

RUA JOAQUIM PALHARES, 459 — FONE: 28-1720

End. Teleg.: "Jobarimpor"

— RIO DE JANEIRO —

CONHECIDA A RODADA

INAUGURAL DO RETURNO

Bonsucesso x Fluminense e São Cristóvão x Botafogo programados para o Estádio do Maracanã, sábado e domingo, respectivamente

Ontem à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, foi organizada a tabela do returno do campeonato carioca, de acôrdo com o sorteio efetuado para definir as posições empatadas.

A PRIMEIRA RODADA

Assim é que a rodada inaugural do returno ficou constituida das seguintes pelejas: Bonsucesso x Fluminense, sábado à tarde, no Maracanã; São Cristóvão x Botafogo, domingo, também no Maracanã. Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão; Flamengo x Olaria, ainda sem local designado; Portuguêsa x Canto do Rio, em Cosmos; América x Bangu, em Álvaro Chaves ou em General Severiano. Este jôgo deveria ter lugar sábado à noite no Maracanã. Em virtude, porém, do Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, que será inaugurado na noite dêsse sábado, os interessados ficaram de transferi-lo para o campo do Botafogo ou Fluminense.

Seria alterado o regulamento do Rio-So Paulo

O Flamengo irá apresentar à Assembléia Geral da F.M.F., uma proposição no sentido de que seja alterado o regulamento do Torneio Rio-São Paulo.

E pensamento do sr. Hilton Santos sugerir que o certame seja disputado em dois turnos. No primeiro jogariam os seis primeiros colocados do Rio e de S. Paulo. O segundo seria efetuado com os dois primeiros classificados em cada série do primeiro turno.

A proposição será também levada ao conhecimento dos clubes paulistas, para estudo.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

é a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Escreveram no POSTE

DIA

8596	24	7584	21
3302	1	229	8
6695	24	383	21
5052	13	S	21

CONST.		NIT	
5473	19	4650	13
2910	3	6022	6
8780	20	6823	6
7399	25	5748	12
4562	16	3243	11

UM CLASSICO E UMA NOTA DEZ

SÍLVIO COELHO

Quando encontrei, na tribuna, o Mário Derrico, meu companheiro e responsável pela seção de esportes dêste jornal, cumprimentamo-nos e êle atacou-me ràpidamente com a "intimação" — Hoje eu vou examinar a tua Nota Dez" — Pois bem; assim "intimado", passei a vasculhar o Flamengo e Vasco à procura do lance a cujo autor eu daria o "Dez". Logo de comêço vi em Pinga o meu candidato, mas confesso que com o despertar do Flamengo após o gol de Dida as coisas tomaram um sentido rubronegro. Veio o segundo, o terceiro e lembrei-me da canção popular: "Vai haver mais um baile no Maracanã". E de fato ia haver mesmo, não faltando inclusive a orquestra. Os devotos da religião rubronegra davam da arquibancada o complemento à festa do Flamengo, cantando o "vai que depois eu vou". E a "Nota Dez"? Derrico, cá em cima, me olhava, e lá em baixo Dida fazia o quarto gol. Ari defendia como nunca, Pavão se mostrava metamorfoseado, Zagalo comprovava ser um dos melhores ponteiros da cidade, enfim, todo o Flamengo, inclusive sua torcida (melhor sem os foguetões), eram merecedores da "Nota Dez". Eu não podendo citar Dida e esquecer Zagalo, citar Pavão esquecendo Ari, dediquei ao quadro, a Jaime de Carvalho e seus comandados (onde eu vi uma senhora de mais ou menos 50 anos envergando a camisa rubronegra e caminhando com dificuldade), e a todo flamengo, enfim, a minha Nota Dez da festa de domingo.

HOJE NO RIO AS AMERICANAS

"BICUDO" VIU, OUVIU... E VAI CONTAR!...

S. M. Almirante, decreta: Carlos Alberto, Laerte e todos os demais jogadores (menos Pinga) serão enforcados na verga mestre da nau "São Januário" em represália à derrota sofrida ante o "Malori".

E o Martinzinho pode ir para... Espanha.

* * *

O trabuco Belini "introu bain" nos cortes eletrizantes do "corisco" Dida.

* * *

Alguns portuguêses "tinhosos" e muito aborrecidos foram vistos pelas cercanias do Maracanã, cantando:

"Bai, bigarista, bai..."

* * *

... E Botafogo?

Será que já encontrou o seu joguinho?

Notamos que Didi não tem atuado com a mesma desenvoltura de sempre. Talvez esteja se aproveitando da contusão para contar os seus milhões.

O mesmo poderá fazer Nilton Santos com a provável suspensão que lhe deverá ser infrigida.

* * *

Em Caio Martins, enquanto não houve empate, também não houve "sururu".

* * *

A "culônia" está desesperada porque não só o Vasco teve azar, como também a Portuguêsa perdeu para o São Cristóvão.

* * *

Com corredores de tiros, alteres e outras coisas, o América continua acertando, a "la húngara", mas só pequenos alvos.

* * *

Até que o Bangu não perdeu. Pudera, jogou sem o "mestre" Ziza.

Santos x Canto do Rio, quinta-feira em Caio Martins

Interessante amistoso está previsto para a noite da próxima quinta-feira, em Caio Martins, reunindo o Santos, bicampeão paulista, e o Canto do Rio.

Esse match faz parte do pagamento do passe do goleiro Veludo, cedido pelo grêmio niteroiense e ao alvinegro praiano.

Os detalhes finais deverão ser acertados na manhã de hoje, entre o presidente Adolfo de Oliveira e o representante do quadro paulista, nesta capital, o sr. Jorge Chamas.

Por outro lado, podemos informar que os niteroienses mantêm entendimentos com o América de Belo Horizonte, para um amistoso na capital montanhesa.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendalle, em cor castanho ou em pau marfim, c/apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta, só em RUY MAFRA & IRMAO, RUA ESTACIO DE SA, 165-A — Telefone: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à ESTRADA MONSENHOR FELIX, 558-A, IRAJA, perto da estação.

Atividades das visitantes no dia de hoje – Marlene e Maria Helena contundidas – Esperadas, na manhã de hoje, as norte-americanas – Dia 9 o sorteio das séries – Outras notas

O treinamento das delegações estrangeiras, para o dia de hoje, está assim organizado: Austrália (Fluminense, às 14 horas); Chile (Maracanã, às 10 horas); Cuba (Maracanã, às 16 horas); Hungria (Flamengo, às 15 horas); Tcheco-Eslováquia (Carioca, às 15 horas).

MARLENE E MARIA HELENA CONTUNDIDAS

As "estrêlas" nacionais movimentaram-se, na manhã de ontem, no Colégio Batista, efetuando treino individual. Marlene contundida e Maria Helena com dôres nas costas estiveram ausentes da prática. Na parte da tarde, no Maracanãzinho, foi levado a efeito treino de conjunto. Na exibição que tiveram ensejo de realizar domingo na Escola de Aeronáutica, as atletas nacionais baquearam ante o quadro dos oficiais pela contagem de 65x57.

HOJE AS NORTE-AMERICANAS

Está sendo esperada, na manhã de hoje, a delegação dos Estados Unidos, campeã mundial. As norte-americanas viajam em aparelho da Pan-American (vôo 201) e que deverá chegar ao aeroporto internacional do Galeão, às 8,45 horas. Eis a relação das atletas que integram a embaixada do EE.UU.: Barbara Sipes, Alice Barron, Katherine Washington, Peggy Tate, Jo Ann Crawford, Doris Scoggins, Nera White, Rita Alexander, Alberta Cox, Norma Rowland, Lucille Davidson e Edith Keaton. A delegação vem chefiada por "miss" Tennie Mc Thee; treinador — John Head; técnico — Les Majors.

MR. JONES HOJE ENTRE NÓS

Mr. R. William Jones, secretário da FIBA, está sendo esperado hoje nesta cidade. O ilustre desportista viaja pela Panair do Brasil (vôo 261) e que deverá chegar, às 16.30 horas.

FRENTE A UM COMBINADO CARIOCA AS AUSTRALIANAS

A seleção australiana, treinará na tarde de hoje, no ginásio do Fluminense, enfrentando, em "match"-treino, um combinado feminino carioca, e que será dirigido pelo treinador Renato Brito Cunha. O início da prática está sendo previsto para às 15 horas.

DIA 9 O SORTEIO

O sorteio das séries e locais dos jogos do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol terá lugar depois de amanhã, no "bureau" do Campeonato, localizado na Rua do Passeio, 90 (Automóvel Clube do Brasil), e com início previsto para às 21 horas.

NÃO VIRA O CANADA

Está confirmada a ausência da representação do Canadá no II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol.

PEREIRA DA SILVA, O KALANAG...

Advinhou os 4 x 1 sôbre o Vasco

Escreveu no quadro o escore – Falam Adauto e Hilton Santos à reportagem – Refletores atômicos no "novo" estádio da Gávea – Gostaram do jôgo – Vasco, um adversário de respeito – Chorou Orlando no vestiário —— (De HUGO DE SOUSA)

No meio daquela alegria tôda no vestiário do Flamengo, deparamos com o sr. Adauto Magalhães, que dava "pulinhos" de alegria pela vitória do seu clube frente ao conjunto vascaíno, e o levamos até um canto, para saber das novidades.

— Novidade pròpriamente não tenho para você, mas acho que essa vitória nos faz muito bem...

— Era novidade a vitória de hoje?

— Não, novidade não era, porque como, você teve oportunidade de assistir, o meu time, durante os treinamentos para êsse encontro, foi muito exigido e eu francamente, já esperava por essa vitória.

O funcionário Pereira da Silva, nosso velho amigo, ao assistir a conversa, pegou-nos pelo braço e juntamente com o vice-presidente, levou-nos até a presença do antigo zagueiro Nilton Carregal, para testemunhar, que êle (o Pereira da Silva), disse na concentração que o Flamengo venceria por... 4 x 1, e realmente o homenzinho advinhou o escore. Após a "prosa" do dedicado zelador do "Mengo", continuamos o nosso "papo" com Adauto Magalhães, desta vez perguntando sôbre a propalada constatação do ponteiro Chinêzinho, que segundo se fala, virá para a Gávea.

— Nós do Flamengo não sabemos de nada. Quem noticiou o negócio está querendo fazer confusão com o nome do meu clube. Pode o amigo desmentir a notícia, pois temos gente muito boa na Gávea.

— Então êle não interessa ao Flamengo?

— Interessa sim. Mas acontece que não sabemos de nada a êsse respeito. Se vier para a Gávea, será tratado como são os demais.

— E o Estádio, Adauto?

— Estamos preparando-o com carinho, e a novidade prende-se aos refletores, que servirão para o campo de futebol e para a pista de atletismo, ao mesmo tempo, pois será dotado de um dispositivo automático que nos permitirá movimentá-los para os dois lados, sem prejudicar um jôgo noturno ou uma corrida na pista. E' a última palavra em refletores no Mundo.

— A inauguração, quando será?

— Muito breve. Primeiro vamos tratar de colocá-lo em condições de receber a nossa e outras torcidas. Mas isso não irá demorar muito, pode escrever o amigo.

— Como viu o jôgo?

— Foi um jôgo corrido, e o nosso quadro não "medrou" ante o primeiro tento do Vasco. Com calma conseguiu chegar aos 4 x 1, que o Pereira da Silva "advinhou" na concentração.

Neste momento chegavam os nossos fotógrafos Nélson e Santos. Ao avistar o sr. Adauto Lúcio fazendo "pose" para as endiabradas da objetiva, Pereira da Silva correu e meteu-se entre o cronista e o diretor. Foi feita a vontade dos sete instrumentos do "Mengo". Em seguida solicitamos ao presidente Hilton Santos que nos desse alguns informes, no que fomos atendido prontamente.

Após agradecer-nos o atendimento às solicitações de Jaime de Carvalho, que por nosso intermédio pediu à torcida para não levar fogos ao estádio, disse o presidente rubronegro.

— Foi um ótimo jôgo, tudo correu dentro da disciplina que caracterizam os dois quadros, e fomos mais felizes que o Vasco, e o resultado está aí para quem duvide da performance do meu clube.

— O sr. tomou conhecimento do "escore advinhado" pelo seu zelador?

— Tomei, e confesso que fiquei impressionado com a convicção do nosso funcionário, que chegou a escrever no quadro, de quanto seria o jôgo. E' o fim do mundo êsse Pereira da Silva...

Solicitado que era por muita gente, deixamos os dois dirigentes flamenguistas atarefados com a confusão e fomos até o vestiário do Vasco, onde Martim Francisco declarava a uma emissora que momentos antes do encontro foi obrigado a "testar" 3 jogadores, para saber qual o quadro que formaria. Tudo era tristeza no vestiário vascaíno, onde Orlando chorava copiosamente pela derrota sofrida. E' a vida...

JOÃO SILVA DESMENTE:

"Não sou candidato à Presidência"

Em palestra com o repórter, o conhecido vascaíno esclarece que foi convidado para acomodar situações — Zezé Moreira não estêve em suas cogitações — O caso Paulinho

Por ocasião do encontro de aspirantes realizado no Estádio do Botafogo, o repórter meteu-se no bôlo humano e vinha pensando na partida terminada quando deparou com o conhecido vascaíno João Silva, que fôra também prestigiar os seus jogadores.

Já à saída do estádio, após as saudações resolvemos pegar o conhecido vascaíno e sempre gentil João Silva, e sapecamos-lhe as perguntas.

João Silva, como bom amigo que é da reportagem, não se negou a fornecer alguns dados sôbre as próximas eleições no seu clube, afirmando que êle fôra realmente convidado por alguns vascaínos para aceitar a presidência.

— Sim, realmente fui convidado por amigos, para aceitar a minha candidatura à presidência do Vasco, mas acontece que os meus afazeres particulares não me permitem mais dedicar-me inteiramente ao clube, o que é, não resta dúvida, bastante lamentável para mim.

— E qual seria a corrente, João Silva?

— Eu seria candidato de conciliação. Ficaria naturalmente encarregado de unir as correntes do nosso clube. Infelizmente, porém, não posso. Isso entretanto, não impede que eu venha a ser útil ao Vasco, como até hoje acho que tenho sido e com muito orgulho.

— Caso você fosse o presidente, contrataria realmente o Zezé Moreira, para treinador? Conforme, aliás foi publicado?

— Quem publicou a notícia evidentemente nada tinha que fazer, pois eu tenho me aborrecido e bastante com essas notícias falsas que me foram atribuidas. Primeiro porque nem sequer candidato sou e segundo porque o clube tem um presidente muito bom e um técnico com contrato registrado.

— Mas até lá João Silva?

— Sim, até lá eu poderia estar até morto e nada realizar para o bem do Vasco e do futebol brasileiro. Pode o amigo desmentir a notícia que não procede absolutamente.

— E o caso Paulinho x Martim Francisco?

— Eu soube do negócio e posso assegurar-lhe que é um caso íntimo e não foi nada daquilo que publicaram. São coisas íntimas do clube e que ninguém tem nada há ver com elas.

— Mas Paulinho foi barrado do quadro titular?

— Não; êle não foi barrado coisa alguma. Paulinho, como é natural, está meio desgostoso e tem andado um tanto nervoso, mas é um grande jogador e um rapaz que prima pela lealdade e honestidade.

— E os que serão vendidos no final do Campeonato.

— Para lhe ser franco, não sei dêsse caso. Como todo clube, o nosso também tem o direito de vender ou comprar êsse ou aquêle jogador.

COMENTANDO A RODADA

DERRICO

A última rodada do turno do Campeonato Carioca, de certo modo, não deixou de ser surpreendente. Já no sábado, o líder passou por um tremendo susto, quando chegou a estar perdendo de 2x0 para o Olaria, e se não fôsse a fibra dos comandados de Pirilo, que transformaram uma derrota eminente num triunfo espetacular de 4x3, a estas horas o ponteiro seria outro que não os tricolores. Léo foi o artilheiro, com 3 tentos, e Escurinho conquistou o "goal" da vitória.

* * *

O que também não deixou de ser surprêsa foi o placar de Flamengo e Vasco. 4x1, num clássico da envergadura dêste, representa verdadeira goleada. A princípio o Vasco parecia que ia ganhar, chegando mesmo a inaugurar o marcador por intermédio de Pinga. Mas depois, o rubronegro foi tomando pé no terreno e começou a enfiar bolas nas rêdes vascaínas. Dida marcou 3 e Henrique completou.

O espetáculo só teve contra si essa contagem elevada, que definiu o vencedor muito antes do tempo que se era de desejar e que "esfriou" cedo os adeptos do clube da colina. De resto foi completo. O Maracanã quase cheio (muita gente desistiu de comprar ingresso devido à desorganização nas bilheterias), com as duas maiores torcidas do futebol metropolitano mantendo verdadeiro duelo à parte do cortejo que se desenrolava no gramado. A presença das delegações femininas que ora visitam o nosso país e que intervirão no Campeonato Mundial de Basquete, também deu maior brilhantismo à bonita tarde esportiva no colosso de cimento armado. A "charanga" e o talo de mamão também fizeram-se presentes. Enfim, estava tudo como mandava o último figurino, menos... os 4 a 1.

* * *

Nós falávamos de surprêsas e ninguém pode negar que a vitória parcial do Bonsucesso sôbre o América, por 2x0 até aos 5 minutos do segundo tempo, constitui-se igualmente numa surprêsa. Depois de perder uma série de tentos, os rubros desencabularam-e fizeram 5. Miguel — 2, Leônidas — 2 e Alarcon, foram autores dos "goals" americanos, enquanto Geraldo e Jair consignaram para os leopoldinenses.

* * *

Em Figueira de Melo houve uma partida bastante equilibrada e cheia de entusiasmo. São Cristóvão e Portuguêsa lutaram palmo a palmo pela vitória, que, afinal, sorriu aos "cadetes" pela contagem mínima, "goal" do meia-esquerda Russo.

* * *

O Botafogo, sábado, à noite, no Maracanã, enfrentou um Bangu bastante lutador e com nova "chave" de mestre Gentil. Não houve abertura de contagem nesse prélio. A figura mais em evidência no gramado foi o juiz Gama Malcher, que não conseguiu segurar as rédeas da peleja, e acabou por expulsar Newton Santos, num "rasgo de heroísmo". O resto dos homens, que de um modo ou de outro tomavam parte no espetáculo, passaram desapercebidos, inclusive o próprio Didi, "agarrado" agora à contusão do pé famoso que solta "fôlhas sêcas".

* * *

E para encerrar, temos a surprêsa de Niterói. O Madureira saiu do subúrbio, atravessou a Guanabara e foi roubar um pontinho do Canto do Rio, "o pequeno bem" do atual certame. 2x2 foi a contagem da peleja e houve por lá chuva de garrafas, laranjas e outros "pombos sem asas" em cima do "bandeirinha". O pobre do rapaz teve que se atracar com um fotógrafo-torcedor e acabou sendo "prêso" no vestiário de Caio Martins. Tudo por causa da surprêsa que o Madureira proporcionou, empatando com um quadro já agora "categorizado" e derrubador de líderes.

Esta, em suma, foi a rodada derradeira do turno do Campeonato Carioca de 1957, que apresenta na ponta o clube das Laranjeiras, seguido do Flamengo com a diferença apenas de um ponto. Como se vê, a dupla Fla-Flu anda "prá cabeça...".

SEGUIU A ESPÔSA NA MORTE

Ela foi atropelada e o viúvo recebeu um seguro, mas o dinheiro não foi encontrado — Hipótese de latrocínio

A viúva

A vítima em foto recente

Com vários dias, já de morto, foi encontrado em adiantado estado de decomposição, em sua residência, à Rua Otávio Oscoli, 747, em Caxias, o polonês Alfredo Rontal, de 59 anos, viúvo.

O mau-cheiro insuportável que exalava pelas frestas de portas e janelas da residência indicada, levaram os vizinhos a comunicar o fato à Polícia.

UM SEGURO A RECEBER

Ontem fêz precisamente dois meses que a espôsa de Rontal, Olga Barrius, morreu atropelada, na Rua Lôbo Júnior, esquina de Avenida Brasil. Olga tinha 57 anos e era enfermeira licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.

Sòzinho, Rontal passou a viver acabrunhado, mostrando-se pouco aos vizinhos, sem querer muita conversa com ninguém. Mas Olga havia dei-

(Conclui na 2.a página)

O corpo do infeliz viúvo

Atirou no sedutor da filha

O soldado prometeu casar, mas o pai não quis saber de explicações...

O praça namorava a moça há algum tempo e acabou seduzindo-a. O pai da menina, entretanto, de ôlho vivo, percebeu que sua filha já não era a mesma. Percebeu ou desconfiou. E mandou a pequena a exame, confirmando-se então as suas suspeitas. Disso resultou o praça receber um tiro e ir parar no hospital.

Essa história se passou em Belfor Roxo, domingo último.

Suas personagens foram Calixto Pereira, casado, de 50 anos, pai da menor Z. P., de 16 anos, e residente naquela localidade, na Rua Rocha Carvalho, n.º 441, e o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Adolfo José, de 28 anos, morador na mesma localidade e mesma rua, número 380, quarto 8.

INCONFORMADO

Adolfo e Z. conheceram-se, não faz muito. Começaram a gostar-se. E os encontros amiudaram-se entre ambos. O praça, quando encontrava meio ou facilidade de estar só com a menor, não perdia tempo. E forçava tais oportunidades. Às vêzes as ausências da pequena eram longas. Isto começou a preocupar o seu pai. E nessa preocupação passou a

(Conclui na 2.a página)

Jorge Pereira

Matou-se o comerciário

Num coquetel de formicida com cerveja suicidou-se ontem o comerciário Jorge Pereira Bacelar, solteiro, de 23 anos, residente na Rua Professor Vital Brasil, n. 12, apartamento 102.

O tresloucado jovem, cujo gesto de desespêro foi praticado dentro de sua própria casa, não deixou esclarecimento algum acêrca dos motivos que o teriam levado àquele ato.

Os seus familiares, por outro lado, não sabem também a que atribuir a atitude tomada por Jorge.

O suicídio foi comunicado às autoridades do 15.º Distrito Policial, tendo o comissário Hermes comparecido ao local, tomando as providências de praxe, inclusive fazendo remover o cadáver para o Instituto Médico-Legal.

COLHEU A CRIANÇA NO PASSEIO

Após o atropelamento, dominando a direção do ônibus, fugiu o motorista

Gilson, o menor atropelado

Um ônibus, em desabalada velocidade, pegou um menor de 14 anos, ontem, em Marechal Hermes, quase o matando.

O mencionado veículo, praticado o desastre, desapareceu, imprimindo-lhe o motorista ainda maior velocidade.

O motorista imprudente ainda tem uma agravante: o local em que atropelou o menor não corresponde ao seu itinerário normal.

COMO UM FURACAO

O ônibus causador do desastre foi o de chapa DF-8-28-94, que faz a linha Cascadura-Anchieta. Vinha o dito veículo como um furacão, pela Rua João Vicente, que não está no seu itinerário, ou seja no iti-

(Conclui na 2.a página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 8 de outubro de 1957 — N.º 1.138

LEVADA AO EXAGÊRO

A lei do silêncio desopila o fígado do grã-fino que não foi à "boite"

Margot Morel

Estêve nesta redação a encantadora Margot Morel, envolvida nos noticiários da interrupção de um "show" pela R.P. na Av. Ataulfo de Paiva, no Leblon. Margot, diz que não houve violência da parte dos

(Conclui na 2.a página)

ARRASTADO DE CABRESTO ATÉ A DELEGACIA DE POLÍCIA

Queixa-se o motorista de dois cavalarianos da Polícia Militar

Nuiz José Dutra (prêto, 42 anos, motorista, residente na Rua Potri, 30, em Mangueira) procurou a redação de LUTA DEMOCRÁTICA para queixar-se de estúpida violência que sofreu na tarde de domingo no Campo de Santana, por parte de dois cavalarianos da Polícia Militar.

AMARRADO PELO PESCOÇO E ARRASTADO

Contou o queixoso que estava, domingo, deitado na relva do Campo de Santana, quando foi solicitado a apresentar seus documentos pelos dois policiais. como tivesse saído sem carteira procurou justificar-se, passando então a ser espancado pelos militares. Foi amarrado com um cabresto pelo pescoço e arrastado sob espancamentos até o 10.º D. P., de onde só veio a sair na tarde de ontem, com várias contusões nas costas produzidas por golpes de espada.

O cigano Gaité

VESTIA A BLUSA FURTADA

Cúmulo do azar: encontrou-se com a dona da peça — Um homem alto e louro seria o ladrão

A senhora Maria da Penha Soares da Silva, casada, de 18 anos, residente na Rua Redentor, n. 309, dias depois de ter várias peças de roupa roubadas de seu domicílio, veio a surpreender, na rua, uma rapariga usando uma blusa que reconheceu como sua, efetuando a prisão que, entretanto, redundou em nada, por não ter sido a detida, a autora do furto.

NA PRAIA DO PINTO

O fato se passou a 3 do mês em curso. Maria da Penha havia deixado, na varanda de

(Conclui na 2.a página)

Teresa Silva

ENGANADO PELA CAMPAINHA

O ladrão caiu nas mãos da polícia — O expediente do cigano para entrar em residências vazias

O cigano Orlando Gaité, solteiro, de 24 anos, residente em Nova Iguaçu, na Rua do Coqueiro, sem número, é um esperto ladrão, usando de um expediente que lhe vinha dando francos resultados, na arte de roubar. Mas como tudo tem um fim, a sorte de Gaité também teve o seu, ontem.

O EXPEDIENTE

Orlando Gaité, que é um indivíduo já bastante conhecido da Polícia iguaçuana, anda sempre prevenido, com ferramentas necessárias a uma incursão de surprêsa, em qualquer residência. Assim tem êle visitado várias delas, naquele município fluminense e até mesmo pelas bandas cá de baixo.

O expediente usado pelo cigano é simples. O rapaz vê uma casa fechada, vai e toca a campainha. Se alguém atende, êle pergunta por um nome qualquer, depois dá uma desculpa e vai embora. Mas se ninguém atende, depois de vários toques de campainha, é porque a casa, evidentemente, não tem ninguém. Está desimpedida para as suas atividades de delinqüente. Então Gaité faz uso dos instrumentos que traz consigo e, uma vez dentro de casa, efetua uma limpa em regra, e sai, tranqüilamente.

Gaité, que vinha sendo procurado pelas autoridades policiais de Nova Iguaçu, foi ontem

(Conclui na 2.a página)

Ordem de prisão contra o jovem Spindola

MATOU A TIROS O FILHO DO JUIZ

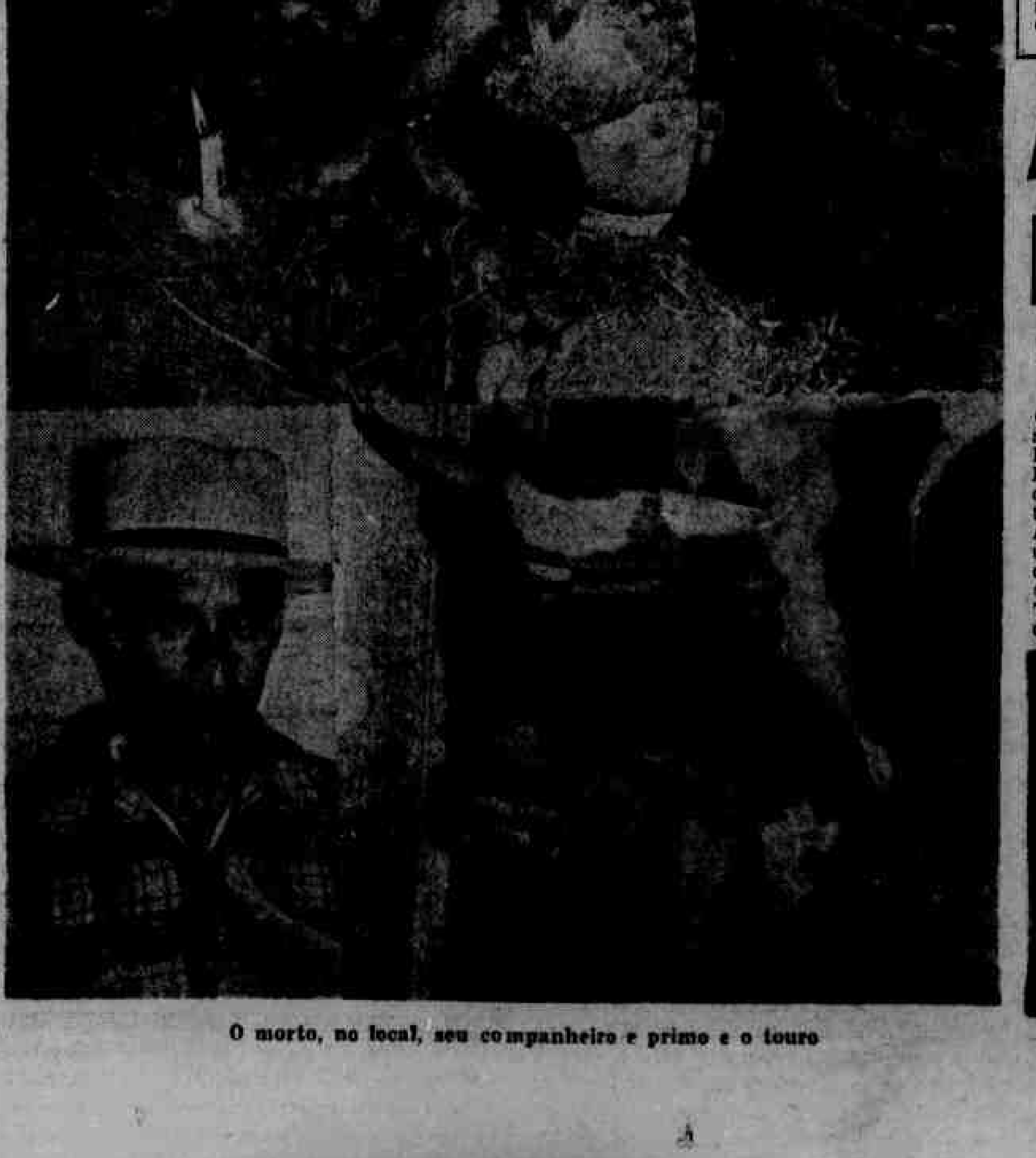
Em sua reunião de ontem a 2.ª Câmara Criminal decidiu mandar prender Juarez Espíndola Guedes, que, em 30 de julho de 1955, na Rua Mena Barreto, matou, a tiros, Paulo Galoti Ribeiro Pontes, filho do juiz Tiago Ribeiro Pontes.

Juarez foi julgado êste ano, como se sabe, pelo I.º Tribunal do Juri, sendo condenado a 1 ano de prisão por ter ficado provado que agira em legítima defesa embora tivesse, conforme ficou acentuado nos debates, se excedido neste direito. Como acontece na maioria dêsses casos, os réus julgados pelo Tribunal e condenados à pena inferior à que cumpriram enquanto esperam julgamento são imediatamente postos em liberdade, aguardando fora da prisão a apelação. No entanto, a 2.ª Câmara Criminal, julgando um recurso interposto por um advogado que funcionou na acusação decidiu o contrário, determinando que Juarez aguardasse preso o resultado da apelação.

Furtou um açucareiro

Pelas autoridades policiais do 1.º D.P. foi prêso, na noite de domingo último, e apresentado ao comissário Barbosa Lima, o indivíduo Natalino Macedo, solteiro, de .9 anos, morador na Vila Tatersol, sem número, no Jockey.

Natalino foi detido sob a acusação de haver roubado um açucareiro num bar daquela jurisdição.


O morto, no local, seu companheiro e primo e o touro

MORTO A CHIFRADAS PELO TOURO FURIOSO

Dolorosa ocorrência no Alto da Boa Vista — Atacado pelas costas, caiu numa fossa

Antônio Ferreira Barcelos (casado, 47 anos, biscateiro, sem residência certa) e Aureliano de Sousa Alves recolhiam, diàriamente, por volta das 17 horas, a um curral situado na Estrada de Santo Amaro, no Alto da Boa Vista, um touro de propriedade do dr. Nélson Parão, funcionário da Delegacia dos Estrangeiros. Todos os dias, à mesma hora, os rapazes saíam em procura do animal, que não opunha resistência, deixando-se levar para o cêrco.

Ontem, no entanto, quando faziam o mesmo serviço, o touro atacou Antônio pelas costas, lançando-o numa fossa. Aureliano, que também quase foi atingido, esperou que o animal se afastasse, indo em socorro de Antônio, que foi re-

(Conclui na 2.a página)

A vítima em foto recente

BRASIL NÃO OFERECE CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O REGISTRO DOS SINAIS DO SATÉLITE RUSSO

Aparelhos especiais instalados no Chile, Peru, Bolívia, Panamá, Havana e Estados Unidos — Importante entrevista do astrônomo Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional e presidente do Ano Geofísico Internacional no Brasil

Continua despertando viva curiosidade em nosso país, o lançamento do satélite artificial russo, cujas possíveis conseqüências estão sendo cuidadosamente observadas no mundo inteiro. Compreende-se perfeitamente essa curiosidade demonstrada pelo povo brasileiro. Para satisfazê-la foi que procuramos ouvir autoridades competentes sôbre o assunto, únicos realmente credenciados a opinar a respeito do fato que está revolucionando os meios científicos.

Em primeiro lugar, procuramos ouvir o astrônomo Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional e presidente do Ano Geofísico Internacional do Brasil.

Declarou inicialmente:

— Considero o lançamento do satélite russo como um grande avanço no progresso científico atual. Trata-se, na verdade, de uma descoberta que vinha sendo, há anos, pesquisada não sòmente pelos cientistas russos como sobretudo pelos norte-americanos. Coube entretanto, aos russos a primazia do grande acontecimento, o que não significa que os americanos não estejam, no momento, capacitados para novas descobertas e ampliação nesse ramo da ciência.

O BRASIL NÃO OFERECE CONDIÇÕES ADEQUADAS

Perguntado sôbre se o Observatório Nacional está convenientemente aparelhado para a captação das emissões transmitidas pelo satélite russo, declarou:

Não. Essas observações só poderão ser feitas por aparelhos especiais e situados em pontos geográficos convenien-

(Conclui na 2.a página)